



Projeto Educativo
Centro Educativo Alice Nabeiro
2023/2024

Coração Delta
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CENTRO
educativo
ALICE NABEIRO

“Um Mundo sem fronteiras”

OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Eco-Escolas

CLUBE
CIÊNCIA VIVA
NA ESCOLA

2013
ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO

eTwinning

Índice

Projeto Pedagógico do CEAN.....	3
Esquema Pedagógico “Um Mundo sem fronteiras”	10
Sinopse “Um Mundo sem fronteiras”	12
Organigrama de equipa técnica.....	15
Apoio ao Estudo e oficinas de apoio ao Pré-escolar.....	16
 Cronograma Geral 2023/2024	 17

Projetos das Oficinas Educativo-Culturais

Artes plásticas.....	18
Biblioteca.....	27
Ciências.....	35
Dramática.....	42
Geometria.....	48
Música	53
Sala Mágica, Psicomotricidade, Inglês e CAF	59

Projetos de clubes

Clubes pré-escolar e 1º ano	79
Artes plásticas.....	85
Biblioteca.....	90
Ciências.....	92
Dramática.....	95
Academia de ténis Coração Delta.....	96
Ter ideias para mudar o mundo.....	98
Eco Escolas.....	101
Clube ciência viva do CEAN.....	103
Biblioteca escolar do CEAN- Eurobec/ Euroace/ eTwinning	108
Horários de ATL e Sala mágica.....	110

1.PROJETO PEDAGÓGICO

1.1.PREÂMBULO

A filosofia pedagógica assumida e prosseguida pelo CEAN tem a sua raiz na medula cultural europeia e ocidental, vinda da Grécia Clássica e da Roma Clássica, do berço cultural abraâmico, atravessando a Idade Média Cristã e culminando na modernidade europeia e na pós-modernidade global. Assim, são seus pilares conceptuais nucleares os seguintes, principalmente: a) o ideal helénico de *Paideia*; b) o ideal romano de *Humanitas*; c) o ideal cristão medieval de *Perfectio Christiana*; d) o ideal humboldtiano de *Bildung*; e) o ideal abrangente de *Cultura* (entendida esta como a realidade mundana criada pelo Homem em virtude da atividade criadora do seu espírito).

Nesta filosofia é central o lugar do ser humano e da sua capacidade criadora. No CEAN o poder empreendedor e criador do Homem não é afirmado como uma flor de retórica, mas como constituinte do coração do que na Natureza é a própria força de superação da Natureza, que é a Cultura. É esta força criadora que o CEAN pretende promover e desenvolver nas crianças que o frequentam, ciente de que são elas a própria emergência do Futuro humano. Uma tal filosofia integra a dimensão económica do chamado empreendedorismo, mas não se reduz a ela.

A própria Economia é por nós entendida como uma forma da Cultura humana. O Homem deve usá-la para seu bem, ao invés de ser usado por ela. Entendemos que é a Economia para o Homem e não o Homem para a Economia. É a esta luz que fazemos a leitura cultural da Educação.

É a esta luz que pretendemos integrar o espírito empreendedor da nova geração humana na sua vivência e atividade cultural, e não ao invés. Acreditamos que é para uma Sociedade futura assim delineada que deve ser educada a nova geração humana, a começar pelas crianças que frequentam o CEAN.

O rigor do pensamento, aliado intimamente ao rigor da ação, conduziu (e continua a conduzir) a própria estruturação pedagógica do CEAN. Não sendo uma Escola, com todo o formalismo que caracteriza esta instituição, o CEAN não ministra aulas. As suas finalidades são outras, as suas atividades são outras.

As situações de aprendizagem e formação que estruturam pedagogicamente o CEAN são as seguintes: a Oficina e o Clube. Em ambas, o grande objetivo, que a tudo preside, é a aposta no florescimento e desenvolvimento da autonomia, liberdade, dignidade e poder criador da criança. Sabemos, contudo, como as ciências do ser humano ensinam, que ao mais se chega gradualmente a partir do menos, à autonomia e à liberdade pelo desenvolvimento evolutivo da personalidade, à dignidade pela construção ética da consciência, ao poder criador pela prática sustentada do fazer, à plena afirmação do ser humano pela persistente transição do agir heterodeterminado (em que alguém nos manda fazer) ao agir autodeterminado (em que cada um de nós é capaz de decidir o que deve fazer).

Por isso, entendemos que a Oficina é a situação de aprendizagem e formação apropriada para iniciar a caminhada educativo-cultural. Até pelo seu potencial de indução e vivência socializadora. Eis porque as nossas crianças mais novas começam o seu itinerário educativo pela integração em Oficinas e só num segundo momento passam a outro tipo de situação de aprendizagem e formação.

Uma segunda distinção fazemos ainda nas Oficinas: a distinção entre o puramente lúdico e o educativo-cultural. Trata-se, a nosso ver, de dois níveis da prática vivencial e formativa humana, ou duas dimensões do ser do Homem: o Jogo e o Trabalho. A esta análise correspondem dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo-Culturais. Convém precisar que o lúdico e o educativo-cultural devem ser entendidos como hegemónicos e não como exclusivos. Algo da segunda dimensão estará presente na primeira, algo da primeira na segunda. Mas a estruturação pedagógica das atividades do CEAN distingue e relaciona. Entre o lúdico e o educativo-cultural vemos dois níveis ou planos do processo contínuo e gradual ascendente de formação, ambos propiciadores de alegria, satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção já concreta por parte da criança, em áreas de educação e cultura eventualmente constantes das atividades do primeiro nível (nível lúdico).

O segundo tipo de situação de aprendizagem e formação da arquitetura pedagógica do CEAN é o Clube. No domínio da Educação, vemos no Clube uma boa interpretação da ideia de *afinidades eletivas* do grande escritor e pensador que foi o alemão Johann Wolfgang von Goethe. Queremos que as nossas crianças possam encontrar no CEAN um espaço suficientemente aberto para poderem ouvir as vozes íntimas (as vocações) que as levam a escolher os caminhos da vida: o caminho da ciência, o da arte, o do pensamento, o da técnica/tecnologia, o da música, o do teatro, o da literatura, o da dança, o da ansiada profissão, etc.

Queremos que as nossas crianças se encontrem no Clube que escolheram como em um espaço de encontro de afinidades eletivas. Há um inevitável processo de crescimento até chegar a este momento de escolha, a este ato de autodeterminação. É, sem dúvida, o ponto mais alto do itinerário educativo a delinear no CEAN. Claro que a escolha é sempre possível, não sendo para nós concebível que a criança possa ser refém das suas próprias decisões, que para nós são sempre momentos de um processo pessoal de crescimento e desenvolvimento, de encontro e construção da sua própria forma (da sua formação).

É na lógica deste processo que em devido tempo se incrusta a dinâmica expressa no manual (construído pelo CEAN) *Ter ideias para mudar o mundo*, referencial metodológico de dinamização, no que toca à dinâmica empreendedora.

Nada deve ser estanque na estrutura pedagógica do CEAN. Os Clubes não são concebidos, nem devem ser praticados, como ilhas incomunicáveis. A cooperação é possível e desejável, quando tal seja considerado conveniente. Esta cooperação inclui, no nosso pensamento, todas as *Situações de Aprendizagem e Formação* estruturadas no

CEAN: Oficinas Lúdicas, Oficinas Educativo-Culturais, Clubes. A cooperação gera naturalmente o CEAN como rede.

A dinâmica propiciada por esta rede permite potenciar todas as *Atividades de Mostração* – o que se produz deve ser mostrado –, que podem ter lugar em diversos momentos do *Ano Educativo* e culminar na grande *Festa Anual Final*, expressão superior do CEAN como COMUNIDADE EDUCATIVO – CULTURAL.

1.2. I PARTE

Bases pedagógicas

Base 1

O Centro Educativo Alice Nabeiro – CEAN – integra-se na instituição *Coração Delta – Associação de Solidariedade Social*, ordenando-se para a realização dos fins estatutários desta.

O CEAN é uma valência da Associação Coração Delta, a par de outras. Cabe-lhe desenvolver as actividades que expressamente lhe estão cometidas, às quais se acrescenta a disponibilização de algumas condições de operacionalização de duas outras valências – a Sala Mágica e Serviço de Apoio a Crianças e Jovens – através da cedência integrada de espaços e equipamentos, e ainda de uma parte do pessoal pedagógico específico, sendo comum a fundamentação e articulação pedagógica respectiva.

Base 2

O CEAN tem por finalidade própria contribuir para que seja propiciado prioritariamente às crianças e jovens de Campo Maior um programa educativo-cultural tendencialmente integral, que cubra a totalidade do espectro das necessidades de formação e dos vectores vocacionais dos educandos a que se dirige e destina.

Base 3

Dentro dos limites das circunstâncias e das suas possibilidades, o CEAN tem como objectivo geral a promoção de um programa de formação humana que incida abrangentemente sobre a personalidade dos educandos que o frequentam, os quais nesta fase de desenvolvimento do CEAN se encontram nos períodos da infância e da puberdade.

Base 4

O CEAN vê em cada educando uma pessoa humana, com toda a dignidade que a esta é conferida e com todo o respeito pela identidade e unicidade de cada qual. Não separa, todavia, a Educação da Sociedade. A Educação a promover pelo CEAN deve articular harmoniosamente a dimensão pessoal e a dimensão social dos seus educandos, ordenando esta para aquela, organizando o universo de actividades educativas no sentido do desenvolvimento das possibilidades de cada qual, considerando ser este o

caminho certo para melhor servir a Sociedade e edificar uma Humanidade instruída, educada e cultivada.

Base 5

Os objectivos do CEAN são distintos dos do sistema educativo formal, quer do subsistema de educação pública quer do subsistema de educação privada (particular e cooperativo).

Base 6

Esses objectivos são distintos, mas não opostos. Na verdade, são complementares e supletivos e como tal são concebidos e levados à prática pelo CEAN. Complementares no plano dos conteúdos educativos; supletivos no plano da organização temporal do serviço prestado, que cobre o tempo que resta do trabalho dos pais após a Escola. Neste sentido o CEAN assume a autonomia do seu projecto pedagógico, realizando o seu programa educativo sem se sujeitar ao programa do sistema educativo formal, articulando-se para esse efeito com as famílias dos educandos, que são os primeiros responsáveis pela educação. Este é o seu primeiro objectivo estrutural.

Base 7

O auxílio a prestar aos educandos no sentido de estes alcançarem uma boa aprendizagem das matérias curriculares ensinadas na Escola pública deve ser feito com sentido de equilíbrio, não ultrapassando 1/3 do horário global do CEAN, que não pode ser entendido e funcionar como um centro de explicações ou realização de trabalhos de casa, pois é outra a sua natureza. É este o segundo objectivo estrutural do CEAN.

Base 8

O CEAN relaciona intimamente as necessidades de formação das crianças e jovens seus educandos com as necessidades de promoção da saúde económica e social da comunidade. Ou seja: o CEAN inscreve nas suas preocupações nucleares a preocupação pelo *Desenvolvimento*. Uma tal preocupação implica a preparação dos nossos educandos para o trabalho e, portanto, o início de um processo de qualificação para o trabalho profissional. Para se desenvolver a sociedade precisa de quadros – a diversos níveis - devidamente qualificados para ocuparem os postos de trabalho de que o sistema económico-social carece. Este é um objectivo central para o CEAN, dentro da finalidade educativo-cultural e social que prossegue. A Economia deve ser vista, ela própria, como uma forma de Cultura, sendo hoje impensável que quer o empresário quer o trabalhador não integrem na sua competência profissional uma sólida base de Cultura e Cidadania. No seu todo, este é o terceiro objectivo estrutural do CEAN.

Base 9

Deve ainda ser mencionado um quarto objectivo estrutural: o desenvolvimento da pro-actividade e da capacidade empreendedora. O CEAN não tem como propósito induzir nos seus educandos a atitude e o hábito da passividade, mas a atitude empreendedora e a respectiva realização. Esta é uma exigência da sociedade moderna e sê-lo-á mais

ainda da sociedade futura. O desenvolvimento da atitude empreendedora representa um vector estruturante do projecto pedagógico do CEAN

1.3. II Parte

Tipologia e Estrutura das Situações de Aprendizagem

1

Tendo em consideração as ideias básicas que o alicerçam e a estrutura etária dos seus educandos, o CEAN não contempla a aula tradicional como situação de aprendizagem típica. As situações de aprendizagem praticadas pelo Centro são a Oficina (*Atelier*) e o Clube Educativo. A idade é o critério fundamental para colocar os educandos nas Oficinas. No Clube Educativo é dada ao educando a possibilidade de escolher, quando os Recursos do Centro e o desenvolvimento do educando o permitam. A Oficina é entendida como uma situação de aprendizagem organizada sobre um eixo claramente definido, em torno do qual gira a actividade das crianças que nela se inserem. A actividade da Oficina não é uma actividade de ensino, mas de experiência e aprendizagem. Nela, a atitude activa e empreendedora do educando, a sua iniciativa, é o fulcro do processo de aprendizagem. Aí se encontra a raiz da pessoa, do cidadão e do futuro profissional. Na Oficina, o educador/docente responsável impulsiona, a criança realiza. É regra de ouro do CEAN esta: “Só verdadeiramente aprende aquele que faz”. O Clube Educativo é uma situação de aprendizagem de livre escolha, tanto quanto possível. Esta situação de aprendizagem tem a sua âncora nas raízes vocacionais das crianças. Por isso é nelas tão importante a possibilidade de escolher, ou seja, o exercício da liberdade. Não conhecemos factor de desenvolvimento da capacidade empreendedora mais forte e eficaz do que a escuta livre de si próprio. A fonte da criação está aqui.

2

Este espírito encontra-se expresso, desde logo, no projecto arquitectónico do edifício – incluindo a área coberta e descoberta. Permite o edifício a oferta de um vasto leque de actividades formativas (tendencialmente auto-formativas!...), diversificadas, constituindo no seu conjunto um desafio plural ao espírito activo da criança; plural mas convergente para a unidade que a formação de uma pessoa humana tem de ter; unidade aberta, unidade sempre em construção, mas unidade. A Formação une, aduna, não dispersa; converge, não diverge. Quando diverge, é isso ainda um caminho para convergir. O passeio educativo das crianças pelo edifício do CEAN tem, física e pedagogicamente, uma *entrada*. Chamamos-lhe **Zona de Acolhimento**. Nela são apresentados: o “Livro Mágico” (um suporte informático de apoio às actividades quotidianas, uma forma alternativa e interactiva de explorar conteúdos multimédia); e o “Tapete Virtual” (várias pessoas podem partilhar o mesmo espaço virtual, interagindo com elementos virtuais projectados). Os restantes espaços educativos encontram-se disseminados pelo edifício.

Acolher é receber bem na nossa Casa. No que respeita ao CEAN, é receber bem na **Casa das Crianças**, na sua própria **Casa**.

3

Reiteramos que o CEAN oferece dois tipos de Oficina: as Oficinas Lúdicas e as Oficinas Educativo–Culturais. As segundas hão-de relacionar-se com as primeiras e constituir, em articulação natural com elas, o seu prosseguimento pedagógico. Parte-se de uma situação já estruturada para uma situação mais implicadora do activismo da criança: do jogo, para a criação educativo-cultural. São dois níveis ou planos do processo de formação, ambos propiciadores de satisfação e desenvolvimento, com as actividades do segundo nível a exigirem uma produção concreta por parte da criança, em áreas de Educação e Cultura já constantes das actividades do primeiro nível, ou nível lúdico.

Essas produções são mostráveis em Exposições e Festas, podendo encaminhar-se todas para a Festa Anual do CEAN, ponto culminante de toda a actividade por este desenvolvida no Ano Educativo-Cultural.

4

Quadro de Oficinas Lúdicas:

- A Zona de Acolhimento, com o “Livro Mágico” e o “Tapete Virtual”;
- A Sala Mágica, com a aplicação interactiva sobre língua portuguesa “Lanterna Mágica”;
- A Biblioteca com o “Comparador de Livros”, para ajuda à criança nas pesquisas de livros;
- O Espaço Ciência com o “Tetris da Multiplicação”, aplicação interactiva sobre a tabuada de multiplicar;
- O Auditório com o “Fantocheiro Digital”, interacção com o utilizador passando para o quadro a personagem que escolheu;
- A Culinária, com a “Mesa da Culinária”, aplicação informática interactiva sobre a roda dos alimentos;
- As Artes Visuais, com o “Jogo da Glória”, aplicação informática interactiva.

5

Quadro de Oficinas Educativo-Culturais:

Biblioteca: Espaço de promoção da literacia e de promoção e exploração principais da língua portuguesa;

TIC / Tecnologias da Informação e da Comunicação: Promoção da literacia informática;

Matemática: Investimento precoce na matemática como linguagem universal;

Música: Investimento precoce da linguagem musical, como arte universal do tempo;

Artes Visuais: Investimento precoce nas artes do espaço;

Língua Inglesa: Espaço de alfabetização da língua franca dominante da contemporaneidade;

Ciência: Espaço precoce de investimento na forma dominante do conhecimento humano na actual fase histórica;

Empreendedorismo: Espaço de promoção do espírito empreendedor, sob todas as suas formas;

Arte Dramática: Investimento precoce nesta forma fundamental da expressividade humana;

Desporto: Investimento precoce no desenvolvimento harmonioso das potencialidades físicas do corpo humano;

Sala (s) Primavera: Espaço formativo destinado aos mais pequenos.

6

O primeiro nível é para aprender brincando. O segundo nível é para aprender fazendo. Do primeiro para o segundo nível desenvolve-se a capacidade de criação, produção e prática empreendedora. Do conjunto das actividades desenvolvidas brotarão naturalmente as competências adequadas às exigências que a sociedade contemporânea faz à pessoa, ao profissional e ao cidadão.

7

Quadro de Clubes:

Eco- escolas: Promoção da cultura ecológica junto dos alunos, fortalecendo a relação com a comunidade e ajudando na identificação e solução de problemas ambientais locais. Este é o espaço de investigação por descoberta do meio ambiente, onde se promovem ações de sensibilização, educação, intervenção e investigação ambiental

Robótica: Investimento precoce nas tecnologias de automação contemporâneas, presença já actual do Futuro;

Artes: Investimento no vector axiológico da Arte (Beleza e Estética);

Expressões: Investimento da parte das realizações expressivas plástica, dramática e motora e musical. Neste espaço criamos musicais, treina uma banda de garagem e articulam-se saberes na dinamização de momento cénicos.

Grupo de Bombos: A arte popular ao serviço da educação! Um grupo de crianças utiliza a percussão como agente de união e como mensagem de força e alma.

Campo Maior, setembro de 2013

O Director Pedagógico

Manuel Ferreira Patrício



Sinopse projeto 2023/2024

“Um Mundo sem Fronteiras”

O projeto educativo do CEAN para 2023/2024, que assenta nos três pilares do desenvolvimento sustentável.

A implementação dos Objetivos para o desenvolvimento sustentável (ODS), a dinâmica empreendedora que tanto nos caracteriza, a ação ecológica local com reforço da participação cívica e a dinâmica social são os nossos pontos fortes. A descoberta do mundo, da humanização e o avanço civilizacional, da globalização e tecnologia coloca desafios complexos a todos nós. Este projeto visa dotar os nossos alunos de ferramentas e competências que os ajudem a viver num mundo em constante mudança e imprevisibilidade.

Pretende este projeto do CEAN focar-se em desafios de oficina e sala mágica em redor dos valores da família e das aprendizagens em contexto, valorizando a comunidade e abrindo horizontes.

A escola espelha a dinâmica da sociedade, utilizando as ferramentas de cada época e adaptando-se aos novos desafios e oportunidades.

No que toca ao apoio ao estudo e ao trabalho de sala mágica no pré-escolar, estaremos focados em promover períodos de técnicas de estudo associados a apoio ao currículo e preparação para os desafios escolares. Seremos certamente um suporte para as famílias e para os professores do ensino público que irão certamente colher os frutos do trabalho aqui proporcionado. Faremos das “fraquezas” de hoje as “forças” do amanhã! Adaptaremos metodologias, estruturaremos dinâmicas de estudo individualizado e estaremos mais aptos para responder às necessidades dos nossos alunos. Com recurso a meios tecnológicos atuais, a metodologias dinâmicas de aprendizagem vamos certamente motivar os nossos alunos para as temáticas dos currículos escolares.

A oferta de clubes que tantas alegrias no deram ao longo de 16 anos irão seguir o seu rumo. Respeitando a vocação e talento dos nossos alunos e a capacidade empreendedora.

O CEAN contará com programas transversais de suporte como a rede nacional de bibliotecas escolares, o clube ciência viva do CEAN, a semana do teatro com a criação anual de musicais, a nossa academia de ténis e o programa eco escolas. O Projeto contempla ainda as comemorações das datas festivas, momentos de mostra de produções de oficinas e clubes, bem como semanas abertas temáticas com participação da comunidade e parceiros. Destacamos que este ano daremos sempre enfoque ao Mundo Global.

Valores

Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades do CEAN, a desenvolver e a pôr em prática os valores por que se deve pautar a cultura do CEAN, a seguir enunciados.

• **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

• **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

• **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

• **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

• **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

Objetivos Gerais do projeto

- Aumentar e fortalecer as parcerias com instituições da comunidade alargada considerando Campo Maior um ecossistema aberto, contribuindo para um Campo Maior mais sustentável.
- Utilizar a estratégia empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” enquanto ferramenta operacional das ofertas pedagógicas de oficina e clube do CEAN, permitindo criar projetos empreendedores de cariz ambiental, social e de promoção da cidadania participativa;
- Ser um cidadão consciente da importância do poder da participação cívica contribuindo assim para o alcance dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável da ONU);
- Estimular a formação integral das crianças treinando valores na comunidade educativa de responsabilidade / integridade, excelência / exigência, cidadania / curiosidade, reflexão / inovação e participação / liberdade;

Diretora técnica

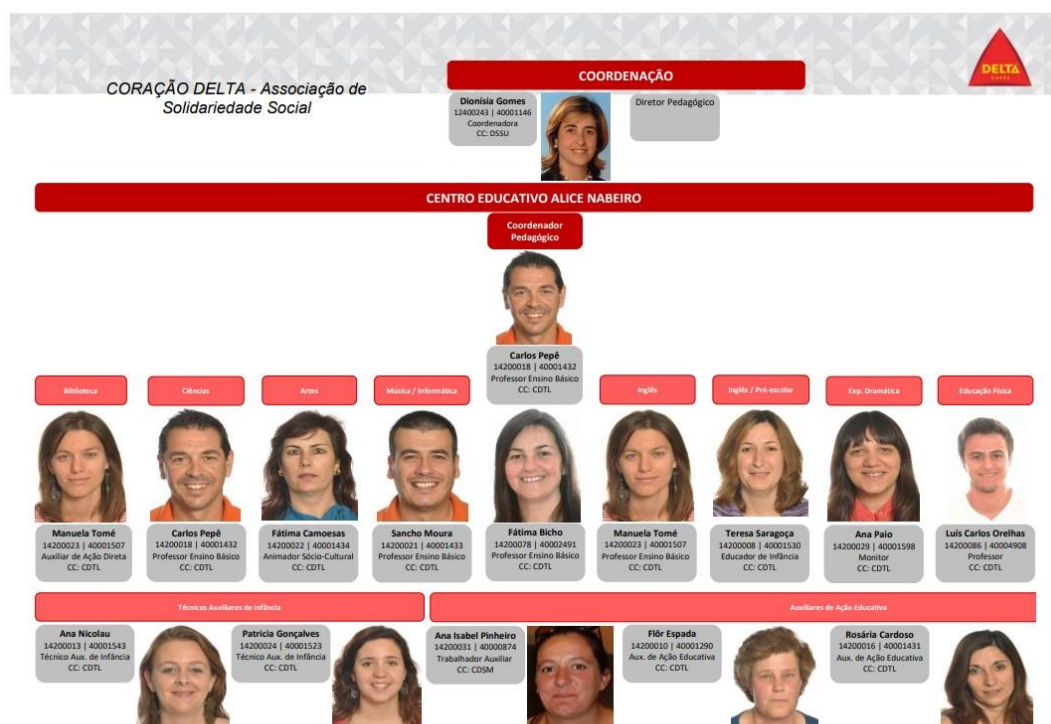
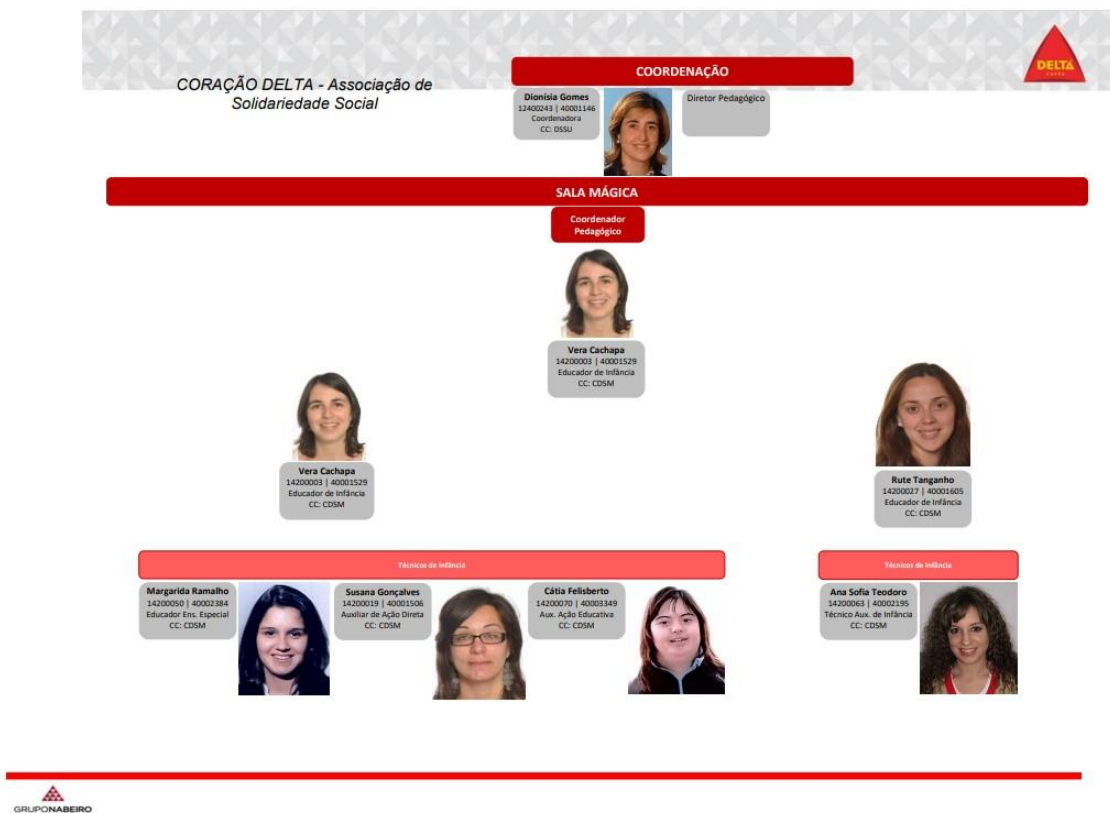
Dionisia Gomes

Coordenador pedagógico

Carlos Pepê

**Quadro geral de ODS (seis com maior implementação nas atividades do projeto)**

Quadro de pessoal



Apoio ao Estudo e oficinas de articulação com Pré-escolar

Sinopse

No CEAN oferecemos diariamente um período de duas horas dedicado ao apoio ao estudo, no qual os nossos alunos agrupados por anos escolares são tutorados para a concretização dos trabalhos escolares, estudo/preparação para momentos de avaliação, técnicas de estudo para promoção da autonomia e responsabilização dos alunos face às aprendizagens e ainda atividades lúdicas promotoras de aprendizagens formais.

O CEAN possui recursos humanos, pedagógicos e tecnológicos adaptados às necessidades de cada ano escolar, tentando diariamente satisfazer as necessidades das crianças, resolver as suas dúvidas e dificuldades e promover a evolução individual de cada aluno sempre respeitando os ritmos de aprendizagem.

Contamos com um serviço especializado e individualizado numa sala de apoio para as crianças que necessitam de reforço e técnicas de estudo diferenciadas, devidamente validadas e aceites pela família. Estas necessidades são identificadas pela equipa pedagógica do CEAN e registadas nos planos de acolhimento dos alunos. Esta oferta é promotora de verdadeiras respostas pedagógicas suportadas pelo plano individual de cada aluno. O 5º e 6º anos de escolaridade possuem ainda um período diário dedicado a técnicas de estudo e concentração de forma a promover mecanismos individuais e específicos face às disciplinas.

Grupos de apoio ao estudo:

1º ano – Fátima Camoesas

2º ano – Manuela Tomé

3º ano – Ana Paio e Luis Orelhas

4º ano – Fátima Bicho

5º ano – Carlos Pepê

6º ano – Sancho Moura

Apoio individualizado – Lígia Vieira

No âmbito da articulação com a oferta de Pré-escolar, a equipa docente do CEAN oferece oficinas temáticas nas áreas das ciências experimentais, artes dramáticas, desporto, artes musicais, matemática e literatura infantil. Estas atividades decorrem em horário semanal (uma vez por semana) concertado com as educadoras de cada grupo. Nesta dinâmica, cabe destacar a circulação dos alunos de pré-escolar pelos diversos espaços pedagógicos do CEAN e a vertente colaborativa tão rica que se cria entre ambas ofertas, promovendo assim uma evolução sustentável da “vida educativa” da criança ao longo do seu percurso até aos 12 anos.

Cronograma geral

“Uma casa comum”

setembro de 2023/ junho de 2024

- Execução do Projeto Educativo

18 a 21 de dezembro de 2023

- Entrega de prendas de natal aos alunos do CEAN com mensagem dos alunos para famílias, colaboradores e comunidade

20 a 24 de Fevereiro de 2024

Festividades de carnaval

10 a 14 de Abril de 2024

- Mostra dos projetos desenvolvidos em oficina e clube para familiares, colaboradores e comunidade

junho de 2024

- Semana aberta para mostra final de projetos e produtos das oficinas e clubes
- Entrega de diplomas aos finalistas de sala mágica (pré-escolar do CEAN) e ATL, com evento presencial ou condicionado a familiares diretos

Projetos das Oficinas Educativo-Culturais

“A Arte e Cultura no Mundo”

Nota Introdutória

Professor responsável | Fátima Camoesas

O projeto educativo “A Arte e Cultura no Mundo”, despertará nas crianças o interesse de conhecer outras culturas, costumes e curiosidades de países diferentes do mundo. Será um período de descobertas à volta do mundo, com muita pesquisa e exploração de novos saberes.

Devemos proporcionar às crianças oportunidades para contatarem com novas situações para que possam descobrir, investigar e explorar o mundo, fomentando a sua curiosidade natural. É fundamental que a educação tenha em conta os conhecimentos que as crianças já possuem, mesmo que, através do contacto com instrumentos e técnicas complexas, esses saberes ultrapassem a realidade próxima.

Tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela pluralidade das culturas e com capacidade para a reflexão e resolução de problemas tem-se com objetivos principais:

- promover atividades que funcionem como um incentivo à boa conduta em futuras ações;
- arquitetar situações de aprendizagem que sejam diversificadas;
- auxiliar o processo de formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e responsabilidades sempre numa perspetiva de uma educação inclusiva e participativa.

Pretendemos promover ações que incluam a diversidade, a igualdade, autoconsciência, sentimentos de tolerância e de respeito face ao outro.

A sensibilização à diversidade cultural num contexto educativo é uma abordagem que facilita a integração dos mais pequenos numa sociedade, que todos os dias, é mais multicultural.

Pretendemos o “saber-fazer”, como também o “saber ser”, através da construção da própria consciência, tentando encontrar a diversidade cultural e consequentemente o respeito pela multiculturalidade.

No decorrer deste projeto pretende-se convidar vários artistas de diversas áreas a deslocaram-se ao CEAN para mostrarem às crianças com se confeccionam as suas obras de arte. Gostaríamos também, que a artista plástica contemporânea Joana Vasconcelos, uma artista portuguesa conhecida mundialmente pela sua criatividade, participasse na “Semana das Artes”.

As atividades alusivas às datas festivas irão continuar neste projeto, como forma de manter viva a tradição, usos e costumes da cultura portuguesa.

Como parceiros neste projeto contamos com o Plano Nacional das Artes, as Oficinas da Música, Ciências (Eco-Escolas) Biblioteca, Matemática e Dramática, as famílias, a Câmara Municipal de Campo Maior, Associação das Festas de Campo Maior, Instituição Tempo para Dar, Academia Sénior, Centro Comunitário de Campo Maior.

No culminar do projeto irá ser realizada uma exposição de todos os materiais produzidos na oficina e clubes.

Nota: No caso de haver festas do povo iremos apadrinhar uma rua, desta forma teremos que nos dedicar à enramação da mesma, não sendo possível a continuação deste projeto.

Metodologia

Este projeto irá decorrer em três blocos, nos quais se irá desenvolver atividades alusivas ao tema do projeto. Todo o processo de aprendizagem e atividades (lúdico pedagógicas) serão adaptadas ao nível das faixas etárias. Neste projeto trabalhamos com uma metodologia ativa e participativa, partindo da curiosidade que as crianças mostram face ao tema.

Métodos a seguir:

- Dar conhecimento dos 5 continentes e países que deles fazem parte, monumentos, vestuário, gastronomia e outras curiosidades;
- Usar métodos de investigação, pesquisas, contactos com imigrantes, visitas a exposições;
- Iremos recorrer a diversas imagens para que as crianças identifiquem qual o seu país de origem;
- Familiarizar a criança com a produção artística à qual não tem acesso pela mídia ampliando o seu vocabulário e repertório artístico;
- Utilizar adequadamente os materiais, os suportes e os instrumentos necessários à construção de uma mensagem visual;
- Proporcionar a realização de desenhos a partir da observação das situações (cenas, pessoas e objetos), de imagens significativas (histórias), do seu próprio desenho;
- Desenvolver habilidades manuais, visuais, afetivas e autonomia na exploração do fazer artístico;
- Promover vivências onde a criança possa compreender e utilizar as linguagens artísticas, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação e a sensibilidade;
- Manter viva na memória a beleza e grandiosidade de obras construídas pelo homem e que merecem ser vistas.

METAS

Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade;		

M2- Conhecer os 5 continentes, monumentos, vestuário, gastronomia e outras curiosidades mais relevantes dos países;
M3- Identificar os monumentos e outras curiosidades de cada país selecionado;
M4- Realizar atividades que permitam à criança entrar em contato com novas experiências;
M5- Manifestação de autonomia na produção da atividade artística e reconhecimento da sua possibilidade de expressão e comunicação;
M6- Envolvimento das crianças com diferentes materiais artísticos e técnicas;
M7- Estimular a criatividade e a consciência ambiental;
M8- Aprender técnicas de desenho e manuseamento de materiais;
M9- Potenciar a habilidade manual e desenvolver a motricidade fina e o sentido estético;
M10- Identificar e aplicar corretamente os conhecimentos adquiridos.



Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1	• Caderno da luzinha, resumo e posters • Resultado do trabalho final do bloco • Plataforma educabiz • Número de parceiros envolvidos	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Divulgação de ações nos meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos • Observação direta • Trabalhos realizados
M2	• Visionamento de monumentos, vestuário e outras curiosidades no mundo (reconhecer, identificar e desenhar)	
M3	• Identificar a arte e cultura dos países visualizados • Exercícios de identificação e reprodução do que visualizaram	
M4	• Desenhos e trabalhos de expressão plástica • Atividades de expressão plástica/ trabalhos manuais (Diversos materiais)	
M5		
M6	• Desenhos em cartões ou telas • Trabalhos manuais – elaboração de lembranças • Materiais de desperdício • (transformar em objetos úteis e decorativos)	
M7		

M8	- Folhas brancas (Criatividade/imaginação) - Desenhar e pintar (temas sugeridos) - Corte e costura (Confeção de roupas e acessórios)	
M9		
M10	Resultado dos produtos finais	
Objetivos O1 O2 O3 O4 O5 O6	- Execução das tarefas - Evolução dos alunos - Participação	- Observação direta - Trabalhos realizados

Recursos

Blocos	Recursos
Bloco 1 “Descobrir o mundo... pintar o futuro” Setembro a Dezembro	- Quadro Interativo; - Computador; - Internet (Youtube); - Máquina fotográfica; - Fotos.
Bloco 2 “A Arte e sustentabilidade” Janeiro a Março	- Máquina de Costura; - Máquina de bordar; - Papel vegetal; - Papel cenário; - Roupa usada; - Tecidos; - Material de desperdício doméstico e das fábricas locais.
Bloco 3 “Nós e o mundo” Abril a Junho	- Lãs e linhas; - Régua, transferidor, esquadro e compasso; - Lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera, aguarelas e tintas; - Cartão e cartolinas; - Goma Eva; - Tesoura, colas, entre outros; - Cozinha e utensílios.

Calendarização

Mês	Atividades
Setembro Clube “Empreender com Arte”	• Introdução ao projeto de Oficina “A Arte e Cultura no Mundo” • Visionamento do globo terrestre, mostrando os 5 continentes que dele fazem parte; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Elaboração de um postal e lembrança (administração); • Atividades de Outono – Decoração CEAN. • Clube: As crianças escolhem o que querem fazer, desde o desenho, pintura e trabalhos manuais. Sendo que, damos primazia à reutilização e reciclagem de materiais.
Outubro	• Atividades de Outono – Decoração CEAN. • Visionamento de países da Europa, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades; • Exercícios de identificação e consolidação das aprendizagens; • Elaboração de objetos decorativos – Halloween.
Novembro	• Visionamento de países da Europa, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades (continuação); • Testemunho/ demonstração de imigrantes desse país; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Comemoração do S. Martinho.

Dezembro Término do Clube “Empreender com Arte”	• Atividades de Inverno e Natal – Decoração; • Visionamento de países da América, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Visitas Virtuais a Museus mais famosos do Mundo; • Apresentação e exposição dos trabalhos realizados no Clube.
Janeiro Clube “Fotogr´Arte”	• Comemoração do dia de Reis; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Visionamento de países da América, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades (continuação); • Testemunho/ demonstração de imigrantes desse país; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Clube: Este Clube tem como objetivo a sensibilização artística, incentivando as crianças a ser criativas atentas ao que as rodeia, espelhando o olhar especial e único de cada uma delas.
Fevereiro	• “Dia dos Namorados” – elaboração de um cartão/lembrança; • Elaboração de máscaras, acessórios, adornos e enfeites de Carnaval; • Visionamento de países da África, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades;

Março Término do Clube “Fotogr´Arte”	• Visionamento de países da África, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades (continuação); • Testemunho/ demonstração de imigrantes desse país; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Elaboração de uma lembrança - Dia do Pai; • Atividades Primavera – Decoração do CEAN; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Atividades de Páscoa – Decoração do CEAN. • Demonstração a todas as crianças do Cean dos conhecimentos adquiridos.
Abril Clube “Arte Urbana”	• Visionamento de países da Ásia, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Elaboração de uma lembrança (Administração); • Elaboração de uma lembrança – Dia da Mãe; • Atividades do Dia da Liberdade • Clube: Esta forma de arte, diferente daquela que se tem trabalhado na oficina das artes, as crianças irão aprender e experimentar novas técnicas. O desafio neste Clube será pintar um mural.
Maio	• Visionamento de países da Ásia, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades (continuação);

	• Testemunho/ demonstração de imigrantes desse país; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Desafios Eco-Escolas em parceria com a Oficina das Ciências ; • Atividades dia da Criança – Decoração do CEAN
Junho Término do Clube “Arte Urbana”	• Visionamento de países da Oceania, monumentos mais relevantes, gastronomia, vestuário e outras curiosidades); • Testemunho/ demonstração de imigrantes desse país; • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Atividades de expressão artística – Dia do ambiente; • Semana das Artes : Convidar artistas para se deslocarem ao Cean – Sessão com as crianças e exposição de obras de Arte e Artesanato (por agendar); • Atividades práticas de consolidação de conhecimentos; • Apresentação dos projetos desenvolvido na Oficina; Clube: Apresentação do mural.

Banco de Recursos

Neste campo iremos utilizar alguns recursos de projetos desenvolvidos anteriormente, uns poderão ser adaptados e outros construídos e implementados para o efeito.

Para colocar o projeto em prática utilizarei:

- Quadro Interativo;
- Computador;
- Internet (Youtube);
- Máquina fotográfica;
- Fotos;
- Máquina de Costura;
- Máquina de bordar;
- Papel vegetal;
- Papel cenário;
- Roupas usadas;
- Tecidos;
- Lãs e linhas;
- Régua, transferidor, esquadro e compasso;
- Lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera, aguarelas e tintas;
- Cartão e cartolinas;
- Goma Eva;
- Material de desperdício doméstico e das fábricas locais;
- Tesoura, colas, entre outros.

“Diário de um passaporte”

Nota Introdutória

Professora responsável: Manuela Tomé

Ler pode ser uma viagem! Quando folhamos as páginas de um livro, somos imediatamente transportados para diferentes partes do mundo, podemos entender a leitura como uma viagem no tempo e pelo universo.

Segundo alguns estudos, a leitura dá ao nosso cérebro uma sensação de prazer semelhante à meditação, trazendo assim benefícios de relaxamento e calma interior.

Podemos ler em qualquer lugar, no autocarro, em casa, antes de dormir, num banco do jardim, em qualquer destas situações, a leitura tem o poder de nos fazer viajar por diferentes mundos, tempos e espaços. Os livros têm o poder mágico de nos fazer viajar, viver aventuras sem sair do lugar. Ler é mergulhar nos livros, é viajar com os olhos carregando nas malas o poder da imaginação.

Para o próximo ano lectivo a Biblioteca do CEAN propõe fazer uma rota pelos contos do mundo dando especial ênfase aos contos do nosso país. “Diário de um passaporte” irá marcar as viagens feitas pelo mundo dos livros sempre com um espírito crítico e reflexivo sobre o mundo que nos rodeia.

A Biblioteca do CEAN continua a fazer parte da Rede de Bibliotecas Escolares e este ano propõe-se criar, com as restantes Bibliotecas do concelho, a RBMayor (Rede de Bibliotecas de Campo Maior) continuando assim, a desenvolver trabalho colaborativo entre as diferentes parcerias e desta forma proporcionar mais experiências de aprendizagem aos nossos alunos.

Metodologia

A leitura é um dos elementos que melhor desenvolve o intelecto da pessoa e um meio privilegiado para adquirir diferentes tipos de conhecimento.

Defendemos que o hábito da leitura deve ser estimulado desde a infância, desta forma as nossas crianças poderão descobrir na leitura e na partilha dos livros algo prazeroso que nos trás diferentes tipos de benefícios capaz de os transformar em adultos cultos, dinâmicos com a capacidade de compreender e interpretar o mundo à sua volta. Por isso, a Biblioteca do CEAN pretende continuar a apresentar livros e histórias que estimulem as nossas crianças desde cedo, fazendo essa partilha também com os pais em casa diariamente.

“Diário de um passaporte” abre caminho para uma viagem pelo mundo dos contos, dentro e fora de Portugal. Enquanto conhecemos os contos conhecemos os países e toda a sua história, a sua língua, a sua organização territorial etc. Será uma viagem pelo mapa-mundo.

No passaporte das nossas viagens, haverá uma página com especial destaque para o nosso país. No ano em que o 25 de abril de 1974 comemora 50 anos, data marcante e de grande relevância histórica para os portugueses, não podíamos deixar de conhecer ou de recordar como era Portugal antes, durante e depois do 25 de abril de 1974.

Vamos conhecer o nosso país e o mundo através dos livros, vamos pôr as nossas crianças a reflectir sobre o mundo. Queremos que as nossas crianças se conheçam a si e ao mundo, que descubram qual o seu papel na comunidade e no mundo, o que podem fazer perante os obstáculos com que se vão cruzando ao longo da sua vida. Queremos que desenvolvem um pensamento crítico ao mesmo tempo que brincam com o mundo mágico das histórias.

A Filosofia para Crianças continuará a fazer parte da metodologia da Biblioteca como apoio à prática da reflexão individual e conjunta. Esta metodologia foi concebida para que os seus participantes assimilem tudo o que seja importante para uma contínua construção do pensar bem, de modo que reconheçam: a pergunta como forma de problematizar e construir saberes; a investigação criativa como forma de pensar a nossa realidade individual e social; o debate participativo, aberto como prática de conhecimento; a democracia como forma de respeitar e valorizar as nossas diferenças; o trabalho solidário e

colaborativo como modo de agir na educação. Uma metodologia que pretende que as crianças aprendam a ouvir os outros e ao mesmo tempo a verbalizar os seus próprios pensamentos.

Ler é viajar sem sair do lugar é um estímulo para a imaginação, cada folha do nosso passaporte de leitura trará novas aventuras, novos personagens e novos mundos para descobrir. Apertem os cintos que a nossa viagem literária vai começar!

Metas

Com este projecto pretende-se que a criança se conheça melhor a si e ao mundo que a rodeia. Que desenvolva o seu pensamento crítico, descobrindo soluções criativas, alternativas e sustentáveis para os problemas da sua comunidade e do mundo. Vamos brincar a pensar com a magia das histórias proporcionando um crescimento saudável.

A Biblioteca irá também continuar a dar destaque a algumas das actividades e datas já tradicionais de anos anteriores com especial destaque para o Mês da Leitura.

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
1. A importância da Biblioteca Escolar	Observação direta	Grelhas de registo
2. Conhecer contos populares do mundo	Observação direta	Grelhas de registo
3. Promover o apreço pela leitura e escrita.	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
4. Conhecer contos populares portugueses	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN

5. Conhecer a história do 25 de abril de 1974	Observação direta	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
6. Participar nos encontros de autor	Observação direta	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
7. Participar nas datas	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
8. Conhecer o mundo e os países que o constituem	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN
9. Identificar em cada projecto os objectivos para o desenvolvimento sustentável atingido (ODS)	Observação direta Produtos finais	Grelhas de registo Registo fotográfico Divulgação nas redes sociais do CEAN

Banco de Recursos

O principal espaço a ser utilizado será a Biblioteca do CEAN que conta com os seguintes recursos:

- Livros e contos infantis
- Computador
- Quadro interativo
- Internet
- Vídeos
- Músicas
- Revistas
- Canetas; papel, lápis etc.
- Mapa-mundo

Cronograma de Atividades

Cronograma	Atividades
1.Rota pelos contos do mundo (setembro e novembro de 2023)	1. A importância da Biblioteca Escolar: “A Biblioteca Escolar – O meu lugar feliz onde a criatividade floresce.” (MIBE 2023) 2. Conhecer contos populares do mundo 3. Identificar no mapa-mundo os países dos contos apresentados (bandeiras, língua, organização territorial, feitos históricos etc.)
	Festividades e Desafios a desenvolver na Biblioteca: • MIBE 2023 • Halloween • São Martinho • Natal • Ser Escritor é Cool!
2.(Re)Viver abril (janeiro a março de 2024)	1. Identificar Portugal no mapa-mundo 2. Conhecer a nossa bandeira 3. Conhecer a organização do território português 4. 25 de abril de 1974: como era Portugal, antes, durante e depois?
	Festividades e Desafios a desenvolver na Biblioteca: • Dia de Reis • Dia do Pai • Mês da Leitura • Dia Internacional do livro infantil • Histórias da Ajudaris

	• Ser Escritor é Cool!
3. Rota pelos contos portugueses (abril a junho de 2024)	1.(Re)Viver o 25 de abril (50 anos de história). 2. Rota pelos contos tradicionais portugueses
	Festividades e Desafios a desenvolver na Biblioteca: • 25 de abril de 1974 • Dia da Mãe • Dia mundial da língua portuguesa • Ser Leitor é Cool!

Todas as actividades desenvolvidas no âmbito da Biblioteca Escolar do CEAN poderão ser acompanhadas no Blog e no Canal de Youtube do CEAN – Soletra- nos seguintes links:

<https://blogsoletra.blogspot.com/>

<https://www.youtube.com/channel/UCwe-vPI7YMMi2ZCBduJRBpw/videos>

“A Invenção da natureza”

Nota introdutória

Professor Responsável | Carlos Pepê

Somos conquistadores e insaciáveis, criativos e destrutivos. Numa palavra, indomáveis!

Yuval Noah Harari

Bebendo da vivência exploradora de Alexander van Humboldt, Júlio Verne e Charles Darwin o espaço ciência do CEAN apresenta uma experiência pedagógica diversa, global e profunda sobre o nosso planeta, os nossos mistérios e os nossos desafios futuros. Harari propôs-nos uma reflexão sobre a Humanidade que todos devemos fazer. A insustentabilidade planetária parece ser uma evidência difícil de contrariar. Gerações após gerações fomos vivendo sem limites, consumindo recursos naturais e vivendo a utopia do poder sobre a natureza. Aprofundar o conhecimento sobre o que nos rodeia, valorizar o planeta enquanto casa comum. Associando projetos diversos como o Eco-Escolas, a rede Ciência Viva e o projeto Guardiões ECO em parceria com as empresas do Grupo Nabeiro, queremos treinar competências para a sustentabilidade e criar um compromisso para com o planeta.

Metodologia

As metodologias ativas, isto é, aquelas em que os alunos são agentes ativos no processo de aprendizagem, permitem que os alunos acedam e processem a informação, retenham e usem o conhecimento, as capacidades, atitudes e valores através de experiências e da interação com os outros num contexto sociocultural alargado. A ação irá incidir nas metodologias de educação ambiental, focadas no, para e sobre o ambiente. Os ODS são neste contexto atual a base para a procura da sustentabilidade. Vamos reforçar o conhecimento sobre os mesmos, mas em ações concretas, em contextos educativos inovadores. O trabalho de projeto será a base numa lógica de transformação vivencial e currículo universal. Agir localmente, pensar globalmente! Vamos seguir no caminho do futuro...

METAS

Bloco 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9					
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade					
M2- Contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos do CEAN e da comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, proporcionando ambientes não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência e pela aprendizagem ao longo da vida;					
M3- Modernizar os modelos e estratégias de ensino das ciências experimentais, tecnologia e educação ambiental nomeadamente através da interdisciplinaridade, trabalho prático e experimental, contextualização do conhecimento e o desenvolvimento de competências científicas relevantes, com foco nas dinâmicas pedagógicas ativas valorizando a sustentabilidade.					
M4- Promover a articulação entre as diversas oficinas e clubes do CEAN gerando lógicas organizativas mais flexíveis e colaborativas;					
M5- fomentar a abertura do CEAN à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas, autarquias, centros Ciência Viva, empresas, museus e outras instituições culturais e associativas;					
 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL					
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 
12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 	13 AÇÃO CLIMÁTICA 	14 PROTEGER A VIDA MARINHA 	15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano educativo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3 M4 M5	• Maquetes e produtos dos blocos • Resultado do trabalho final do bloco • Plataforma educabiz • Número de parceiros envolvidos	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Atas de reuniões de parceiros • Divulgação de ações nos meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos

Recursos

blocos	Recursos
Bloco 1 “Um planeta dinâmico- O poder das rochas” Geologia Semana 18 set	Modelos de tectónica de placas, maquete construída sobre a dinâmica do planeta, aplicações, rochas, fósseis e amostras de solos.
Bloco 2 “Biomias terrestres- a geografia da vida” Viagem dos grandes exploradores pelo mundo das espécies	Livros A invenção da natureza - Alexander Humboldt, Origem das espécies – Charles Darwin Maquetes e modelos
Bloco 3 “Sapiens - uma mudança irreversível” Antropologia e socialização	Livros Indomáveis- Como tomámos conta do mundo – Yuval Noah Harari O Papalagi - Discursos de Tuiavii Chefe de Tribo de Tiavéa nos Mares do Sul
Bloco 4 “A revolta climática- TIC-TAC” Poluição atmosférica, poluição da água e o consumo de matérias-primas	Associação ZERO, rede MAPEAR, Quercus, trabalho de pesquisa e rol play
Bloco 5 “Sirenes de alerta- Stop Pollution” Acidificação dos oceanos, aquecimento da água dos oceanos, efeito de estufa, ciclo do carbono, fenómenos atmosféricos	Oceanário, Associação ZERO, trabalho de pesquisa e rol play
Bloco 6 “Recursos naturais- A insustentável leveza do ser” Geografia do poder, desigualdades mundiais, o consumo vs sobrevivência, o dia ZERO, Além dos nossos limites sustentáveis.	Os oito compromissos da ZERO

Bloco 7 “Ação climática já! ativismo climático” Ecologia, ação climática, argumentação ecológica, mobilidade, economia circular e sustentabilidade	Os oito compromissos da ZERO
Bloco 8 “ODS- Um mundo mais sustentável” Ajudar as pessoas a melhor perceberem o seu papel no futuro do planeta enquanto indivíduos, membros de uma equipa e, mais importante, enquanto cidadãos responsáveis. De forma a conseguir um mundo melhor para todos, os Estados Membros das Nações Unidas acordaram unir esforços para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's)	Jogo dos ODS- Objetivos para o desenvolvimento sustentável
Bloco 9 “Agir localmente, pensar globalmente- A nossa casa comum- Guardiões ECO” Vamos ajudar para melhorarmos a nossa pegada ecológica (os 5 R's), carbónica e eficiência verde (energia, resíduos, água, biodiversidade, mobilidade, alimentação e consumo) – ações pelo planeta – Eco Escolas	Guião de auditores, visitas a diversas entidades parceiras com atribuição de selos Guardiões eco

Cronograma

blocos	Atividades /Objetivos
Bloco 1 “Um planeta dinâmico- O poder das rochas” Geologia 18 set.	. Construir modelos geológicos do planeta segundo a teoria da deriva continental . Identificar biomas terrestres . Associar a biodiversidade aos biomas e a geologia dos territórios . Identificar as diversas fases da evolução do Homem e a sua influência da mudança climática . Relacionar a ação Humana com as alterações climáticas . Avaliar localmente o impacto da mudança climática na biodiversidade e na qualidade do ar e água . Aplicar os ODS a exemplos práticos localmente a pensar no seu impacto global . Participar em atividades do plano de ação eco escolas como meio de concretização dos ODS
Bloco 2 “Biomas terrestres- a geografia da vida” Viagem dos grandes exploradores pelo mundo das espécies 16 Out.	

Bloco 3 “Sapiens - uma mudança irreversível” Antropologia e socialização 30 Out.	. Participar em ações sobre economia circular e sustentabilidade
Bloco 4 “A revolta climática- TIC-TAC” Poluição atmosférica, poluição da água e o consumo de matérias-primas 13 Nv.	
Bloco 5 “Sirenes de alerta- Stop Pollution” Acidificação dos oceanos, aquecimento da água dos oceanos, efeito de estufa, ciclo do carbono, fenómenos atmosféricos 27Nv.	
Bloco 6 “Recursos naturais- A insustentável leveza do ser” Geografia do poder, desigualdades mundiais, o consumo vs sobrevivência, o dia ZERO, Além dos nossos limites sustentáveis. 8 Jn.	
Bloco 7 “Ação climática já! ativismo climático” Ecologia, ação climática, argumentação ecológica, mobilidade, economia circular e sustentabilidade 5 fv.	

Bloco 8 “ODS- Um mundo mais sustentável” Ajudar as pessoas a melhor perceberem o seu papel no futuro do planeta enquanto indivíduos, membros de uma equipa e, mais importante, enquanto cidadãos responsáveis. De forma a conseguir um mundo melhor para todos, os Estados Membros das Nações Unidas acordaram unir esforços para alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS's) 8 Abr.	
Bloco 9 “Agir localmente, pensar globalmente- A nossa casa comum- Guardiões ECO” Vamos ajudar para melhorarmos a nossa pegada ecológica (os 5 R's), carbónica e eficiência verde (energia, resíduos, água, biodiversidade, mobilidade, alimentação e consumo) – ações pelo planeta – Eco Escolas 29 Abr.	

Expressão dramática

Nota Introdutória

Professor responsável: Ana Paio

Numa fase em que as crianças crescem a interagir umas com as outras através de aparelhos digitais é de relevante importância uma atividade como a Expressão Dramática, na medida em que permite às crianças trabalhar a expressão das emoções, sentimentos, ideias e pensamentos. É também uma ferramenta extraordinária para a prática individual e coletiva da comunicação interpessoal. Além disso potencia o conhecimento do corpo e da voz, desenvolve a memória, a capacidade de observação e a imaginação. Tudo isto significa estabelecer uma relação com o mundo e com os seres humanos. Por isto a Expressão Dramática adquire um valor educativo importante já que permite desenvolver globalmente um conjunto de atitudes, procedimentos e conceitos interdisciplinares que ajudam a criança a tomar consciência da realidade que as envolve.

Se há atividade que estimule a criatividade é o teatro. Afinal a arte de encarnar um personagem totalmente diferente que vai obrigar a criança a desenvolver bastante a sua criatividade, especialmente quando o desafio é criar dinâmicas de improviso.

Com séculos de história, o teatro é um meio através do qual o ator pode comunicar com o público, sobre problemas reais, histórias idealizadas ou mesmo ir á descoberta de outros tempos que fazem parte da "nossa" história.

No processo de formação da criança cumpre não só na função integradora, mas dá oportunidade para que a mesma se aproprie e critique construtivamente os conteúdos sociais e culturais. A pratica teatral dificilmente acontece de forma individual (embora algumas dinâmicas desenvolvidas possam ser realizadas de forma individual). Depende de um para que, de facto, seja um momento produtivo e que cumpra os seus objetivos.

Metodologia

Vou ao teatro conhecer o mundo, é a forma simbólica em que propomos a observação e a análise da realidade. Inicia-se com a exploração através de atividades lúdicas dos elementos que as crianças podem observar no seu meio mais próximo, desenvolvendo a sua sensibilidade e integrando estes elementos numa espécie de representação interiorizada que lhes permitirá posteriormente melhorar a sua capacidade expressiva.

A partir da fase da perceção a criança irá desenvolver a sua capacidade de exploração de possibilidades expressivas. Aqui, através da aprendizagem de uma série de técnicas e linguagens artísticas, a criança começará a desenvolver a expressão pessoal, a capacidade criativa e a experimentação de estratégias próprias de resolução de problemas. Desenvolver nas crianças a sensibilidade e a capacidade expressiva que as

auxiliem a um melhor relacionamento com o meio. Desenvolver o valor educativo do Teatro na escola. Valorizar o tempo que as crianças passam na escola realizando atividades que promovam o seu desenvolvimento como seres humanos plenos e íntegros.

A arte teatral está em permanente transformação, orientado por novas exigências e necessidades do ser humano, daí a sua importância para a educação. Por meio da dramatização a criança desenvolve as suas ideias a consciência do outro e dela própria, a participação em jogos e dinâmicas de grupo são um treino valioso para o desenvolvimento de crianças e jovens.

A criança ao iniciar a sua escolaridade entra na idade de vivenciar o companheirismo, como um processo de socialização. Compartilhar uma atividade lúdica e criativa, baseada na experimentação e na compreensão é um estímulo para a aprendizagem.

A mente é também fortemente trabalhada e sai sempre beneficiada graças ao olhar teatral que a crianças adquire com novos mundos durante cada representação.

Se há atividade que estimula a criatividade é o teatro. Afinal, a arte de encarnar uma personagem totalmente diferente de nós obriga a muita criatividade, especialmente se falarmos de improviso.

A criação da personagem, a escolha do figurino, a escrita de um texto e até a sua interpretação, tudo implica criação e originalidade. A mente também é trabalhada e sai beneficiada graças ao olhar teatral que a criança adquire através do contacto com novos mundos durante cada peça.

A prática teatral dificilmente acontece de forma individual (embora alguns exercícios possam ser feitos dessa forma). Depende de um grupo para que, de facto, seja um momento produtivo e que cumpra os objetivos.

O teatro infantil possibilita, deste modo, encontros e desafios sociais, uma vez que obriga ao contacto com os outros. Ao representar e atuar, a criança terá de compreender e respeitar quem o rodeia ao mesmo tempo que define o seu próprio espaço no jogo teatral. Assim, esta é uma boa aposta para crianças mais tímidas, dado que serão estimuladas no sentido da socialização e independência.

No teatro, a expressão corporal e facial é tão fundamental como a fala. Por isso mesmo, durante as aulas de representação as crianças são convidadas a participar em jogos e dinâmicas que pretendem treinar a consciência corporal.

O objetivo é conseguir uma boa performance, mas a realidade é que este é um treino valioso para o desenvolvimento dos jovens.

METAS

M1-Identificar em cada projeto os objetivos para o desenvolvimento sustentável atingidos (ODS)

- M2 – - Descoberta da história do teatro
- M3 – Fomentar a interação entre as crianças;
- M4- Voz/Fala
- M5- Linguagem corporal
- M6- Promover valores/promover momentos de reflexão conjunta
- M7 – Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação
- M8 – Utilizar a estratégia empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” para a criação de projetos temáticos das oficinas em parceria com as entidades selecionada
- M9 – Dinâmicas de grupo
- M10 – Ensaios em sala
- M11 – Apresentação em público

Bloco 1 Vou ao teatro conhecer o mundo	Bloco 2 (Re) viver abril	Bloco 3 Olhares do bem , olhares do mal
M1-Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade		
Escrever aquiM2 – - Promover a cooperação entre o grupo de crianças e as suas famílias •M3 – Fomentar a interação entre as crianças;	•M4- Voz/Fala •M5- Linguagem corporal •M6- Promover valores/promover momentos de reflexão conjunta •M7 – Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação •M8 – Utilizar a estratégia empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” para a criação de projetos temáticos das oficinas em parceria com as entidades selecionada •M9 – Dinâmicas de grupo	•M4- Voz/Fala •M5- Linguagem corporal •M6- Promover valores/promover momentos de reflexão conjunta •M7 – Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação •M8 – Utilizar a estratégia empreendedora “Ter ideias para mudar o mundo” para a criação de projetos temáticos das oficinas em parceria com as entidades selecionada

	•M10 – Ensaaios em sala •M11 – Apresentação em público	•M9 – Dinâmicas de grupo •M10 – Ensaaios em sala •M11 – Apresentação em público		
				

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1	• ODS atingidas com as atividades promovidas •	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Atas de reuniões de parceiros • Divulgação de ações nos meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos • Filmagens das dinâmicas desenvolvidas • Divulgação das atividades através da comunicação social, redes sociais e comunicação interna • Apresentação em palco
M2	•	
M3		
M4		
M5		
M6	• Caderno da luzinha, resumo e posters • Resultado do trabalho final do bloco • Plataforma educabiz • Número de parceiros envolvidos	
M7		
M8		
M9		
M10	• Nº de projetos desenvolvidos • Registos finais por projeto em matérias TIPMM	
M11		

Recursos

blocos	Recursos
Bloco 1 “Vou ao teatro conhecer o mundo ” ... de Setembro a ... de Dezembro	• Visualização de vídeos • Noção de diversos tipos de texto dramático • Espelho • Guarda-roupa • Maquilhagem • Acessórios
Bloco 2 “(Re) viver abril” ...de Janeiro a ...de Abril	• Voz • Expressão corporal e facial • Criação de cenários (como se constrói um cenário) • Guarda-Roupa • Maquilhagem
Bloco 3 “Olhares do bem olhares do mal ” ... de Abril a ... de Junho	• Cenários • Guarda-roupa • Maquilhagem

Cronograma

blocos	Atividades
Bloco 1 “Vou ao teatro conhecer o mundo ” ... de Setembro a ... de Dezembro	• Breve história do teatro e a sua evolução • dramatizações • • • Autos de Gil Vicente/excertos contemporâneos

Bloco 2 “(Re) viver abril” ...de Janeiro a ...de Abril	• Histórias de abril • Um menino Chamado Portugal • Conversas com história
Bloco 3 “Olhares do bem olhares do mal ” ... de Abril a ... de Junho	• Visita ao MACE • Dramatizações em sala • Jogo dramático

Geometria

Oficina - “Festas das Flores no Mundo”

Professora Responsável: Fátima Bicho



Vamos trabalhar geometria. Tema focado na observação de vários trabalhos de alguns artistas, pintores, artesãos entre outros. Vamos por à prova a imaginação e criatividade das crianças e ao mesmo tempo incentivá-las pela curiosidade das festas das flores. Em primeira mão vamos fazer uma pesquisa sobre festas das flores no mundo onde cada grupo

vai apresentar o que descobriu sobre o tema.

Cada criança vai ter oportunidade de criar uma flor a partir de figuras geométricas. Com este desafio de fazer flores com vários cortes de tesoura vão poder superar vários desafios onde têm que pensar qual a melhor maneira de fazer as várias etapas para construir uma flor de papel. Estas criações são feitas com vários tipos de papel e de várias cores.

No final do projeto, as famílias vão ser convidadas a visitar o CEAN para conhecerem os trabalhos das crianças.

Metodologia

A metodologia usada vai ser baseada na imaginação e criatividade das crianças onde estas podem dar largas à imaginação e através da criatividade e imaginação produzirem flores de vários tipos.

As crianças vão responder algumas questões sobre as flores de papel, se conhecem alguém, se em casa algum familiar sabe fazer flores ou até se a sua rua está inscrita para as festas de 2024.

Uma vez que as flores vão ser construídas de papel vão conhecer vários tipos de papel e trabalhar com alguns destes para escolherem qual o mais fácil para trabalhar a flor que querem construir.

Irão aprender flores das festas do povo de Campo Maior, estas são conhecidas pelos pormenores que cada flor apresenta.



METAS

Bloco 1 “Exploração virtual de festas das flores mundo”	Bloco 2 “Flores de papel”
M1-Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade.	
Explorar e conhecer festas com flores de papel e outros materiais no mundo.	Criar flores de papel para decoração.
	

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 – Estimular a criatividade das crianças. M2 - Treinar valores, atitudes e princípios de promoção da cidadania para o desenvolvimento; M3- Desenvolver o espírito de confiança mútua. M4 - Exercitar e desenvolver o raciocínio e o pensamento científico. M5- Promover o raciocínio espacial. M5 – Aplicar conceitos de matemática figuras geométricas. M6 - Identificar em cada projeto os objetivos para o	• Caderno da luzinha, resumo e posters; • Resultado do trabalho final de cada bloco; • Plataforma Educabiz para informação aos pais;	• Galeria fotográfica; • Ficha de registo de parceiros (se existirem); • Divulgação de ações nos meios de comunicação; • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos.

desenvolvimento sustentável atingidos (ODS);		
---	--	--

Recursos

Blocos	Recursos
Bloco 1 “Exploração virtual de festas das flores mundo” De 18 de setembro a 29 de setembro	Vários tipos de papel; Quadro interativo;
Bloco 2 “Flores de papel” De 2 outubro a 31 de outubro	Colas; Vários tipos de papel; Fios; Arame;

Cronograma

Blocos	Atividades
Bloco 1 “Exploração virtual de festas das flores mundo” De 18 de setembro a 29 de setembro	Trabalho de pesquisa sobre festas das flores no mundo. Organização da pesquisa feita. Apresentação da pesquisa feita ao restante grupo de sala.
Bloco 2 “Flores de papel” De 2 outubro a 31 outubro	Elaboração de flores de papel. Exposição das flores à comunidade.

“Fragmentos sonoros”

Nota introdutória

Professor Responsável| Sancho Moura

A sensação de liberdade e de vontade de fazer que o CEAN me oferece na altura de escolher um novo projeto para a Oficina de Música será mais ou menos igual à sensação de quando a criança escolhe o seu clube, ela procura ser feliz, fazer algo difícil. As coisas fáceis não nos fazem tão felizes!

O projeto da oficina de música recai, neste ano educativo 2023/2024, num *pack* de experiências com som.

A primeira experiência “Pluralidade da Voz” consiste numa abordagem ao som, à física do som e à utilização do programa *Audacity*, gratuito e de código aberto. Este software vai-nos acompanhar durante este ano educativo para a edição dos sons recolhidos. Esta primeira experiência deseja compreender a importância da nossa voz e através dela perceber as características e as propriedades do som. Entender como a voz e outros sons podem ser facilmente manipulados através da tecnologia existente. Neste bloco haverá espaço para uma atividade lúdica e de reflexão sobre a surdez e a mudez.

A segunda experiência remonta aos anos da rádio e ao antepassado da telenovela a “Radionovela”. Dedicada à produção de uma mini radionovela. Cada grupo do CEAN irá criar uma narrativa própria com recolha de fragmentos sonoros para uma história imaginada.

A terceira experiência cria um mapa sonoro de Campo Maior. “Os mapas sonoros são mapas geográficos digitais que enfatizam a representação sonora de um local específico. Os mapas sonoros são criados associando pontos de referência e paisagens sonoras. O termo “paisagem sonora” refere-se ao ambiente sonoro de um local específico.”

Algo inédito da nossa vila, contudo simples, mas ficaremos também felizes por pensar naquilo que ainda não foi pensado ou realizado neste lugar. Esta experiência pretende criar um arquivo sónico georreferenciado que permita a monitorização de mudanças acústicas ao longo do tempo e como essas refletem alterações ambientais e sociais. Iremos partir para a aventura da recolha de fragmentos sonoros, caminharemos pela nossa vila valorizando uma variável pouco expressiva de um ambiente, o som. O nosso objetivo é oferecer aos participantes a oportunidade de desenvolver um projeto sonoro em coletivo, conhecer novas formas e perspetivas de ouvir o som que nos rodeia, assim como desenvolver bases técnicas de gravação, edição, processamento e mistura áudio. Este trabalho irá ficar disponível no Google Maps e fará parte de outros mapas sonoros já criados pelo mundo inteiro. Iremos por Campo Maior no “mapa mundial sonoro”. Também iremos aproveitar este bloco para criar um peddy paper sonoro.

Campo Maior não se pode separar do café. Imediatamente antes do café chegar à chávena começamos por sentir logo o seu cheiro, depois, já na chávena, degustamos todos os seus aromas através do nosso palato. Mas não o queremos ouvir! Segundos antes, os grãos de café lá estavam a fazer “ruído” no moinho! Será? Este momento até lhe poderíamos dar um nome eloquente ou divertido, tais como “ritual de fusão” ou “dança robusta”, mas não estamos treinados para ouvir e fazer arte com o que apelidamos de ruído. A quarta e última experiência é elevar a viagem do café a “imaterialidade do café”. Iremos fazer uma recolha de sons desde a

sua origem (Açores, pois a cooperação para a recolha de sons está ao nosso alcance), transporte... fábrica de café... café de Campo Maior. Percorrer os sons associados ao café deste o seu cultivo até à chávena ou até ao sorver, se for caso disso. Será um trabalho que iremos realizando e acompanhando ao longo deste ano educativo. Terá como objetivo final um jogo que iremos oferecer ao Centro de Ciência do Café.

Durante estas experiências a oficina de música dará resposta, como sempre, aos momentos festivos e engrandecerá o musical apontado para o mês de março.

Metodologia

As atividades da oficina de música querem cumprir os desígnios da Escola Cultural. Aprender fazendo é a máxima, procurar o interesse individual da criança para surtir num trabalho de partilha e de grupo em várias dimensões. Despertar curiosidade no tema “som”, objeto pouco explorado e valorizado no currículo escolar em fase primária e ao mesmo tempo tão importante nas nossas vidas, no nosso ambiente e no mundo. Utilizar o gosto das crianças pelas TIC para maximizar conhecimentos em softwares de edição de som, preferindo ferramentas tecnológicas, *open source*, com grandes funcionalidades. Aproveitar situações do quotidiano, locais e do mundo, para refletirmos e criarmos diálogo sobre conceitos. Desta forma, iremos criar as narrativas para a radionovela, valorizar os pensamentos das crianças, ainda que voláteis, mais puros. Cooperar com outras entidades. Partilhar o nosso trabalho contribuirá para a valorização pessoal de cada um, mas também apela para a união da família CEAN, cria mais-valias locais e mundiais.

METAS

Blocos 1, 2, 3, e 4			
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade			
M2 - Desenvolver todas as competências intelectuais, expressivas, musicais e motoras que permitirão ao aluno aprender a gostar de música e a continuar a aprendizagem da música com uma base sólida (Educação de qualidade ODS).			
M3 - Desenvolver o ouvido musical, o canto, a coordenação dos movimentos com a música, o movimento expressivo, o ritmo, a concentração e a memória (Educação de qualidade ODS).			
M4 - Desenvolver a sensibilidade estética e expressiva, a criatividade e a capacidade de improvisação (Educação de qualidade ODS).			
M5 - Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento (paz e justiça – ODS).			
 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
5 IGUALDADE DE GÊNERO 	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS 	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES 

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3 M4 M5	• Resultado do trabalho final do bloco • Plataforma educabiz • Número de parceiros envolvidos • Observação direta	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Divulgação de ações nos meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos

Recursos

blocos	Recursos
Bloco 1 “Pluralidade da Voz” Semana 18-22 set a semana 20-24 novembro	Youtube (excerto do filme Coda); computador; Internet; Audacity; osciloscópio digital, telemóvel, gravador.
Bloco 2 “Radionovela” Semana 08-12 janeiro a semana 18-22 março	Youtube; teclado; guitarra; computador; Internet; Ableton Live; Analog Lab V; Musescore; Audacity; telemóvel, gravador; outros objetos, animais ou sons da natureza.
Bloco 3 “Mapa Sonoro Campo Maior” Semana 08-12 abril a semana 03-07 junho	Google Maps; computador; Internet; Audacity; telemóvel, gravador.
Bloco 4 “Imaterialidade do café” Durante o ano educativo	Google Maps; computador; Internet; Audacity; telemóvel, gravador.

Cronograma

blocos	Atividades
Bloco 1 “Pluralidade da Voz” Semana 18-22 setembro a semana 20-24 novembro	• Utilizar o programa Audacity para editar sons; • Utilizar um osciloscópio digital; • Compreender as características e as propriedades básicas do som; • Compreender a importância da voz como instrumento musical, mas também como meio de comunicação.
Bloco 2 “Radionovela” Semana 08-12 janeiro a semana 18-22 março	• Utilizar o programa Audacity para editar sons; • Criar narrativas; • Gravar sons.
Bloco 3 “Mapa Sonoro Campo Maior” Semana 08-12 abril a semana 03-07 junho	• Utilizar o programa Audacity para editar sons; • Gravar sons.
Bloco 4 “Imaterialidade do café” Durante o ano educativo	• Utilizar o programa Audacity para editar sons; • Gravar sons.

Sala Mágica, CAF e Psicomotricidade

“Dar a volta ao mundo em 290 dias”

Nota Introdutória

Educadoras e técnicas Responsáveis| Rute Tanganho e Vera Cachapa

Segundo as orientações curriculares do ensino pré-escolar as atividades relacionadas com o Conhecimento do Mundo deverão permitir “(...)à criança conhecer as características da sua e de outras comunidades, os seus hábitos, costumes, tradições e elementos do património cultural e paisagístico, facilitando o desenvolvimento de atitudes de respeito e compreensão face à diversidade.”

Ao conhecer o Mundo, as crianças aprendem o que é o respeito, além de compreender que não existe uma única maneira de ver o mundo. Ao descobrir a variedade cultural existente, é possível ver beleza no que é diverso, saber que o mundo é muito mais do que vemos à nossa volta sendo fundamental para a nossa construção enquanto seres humanos. Isso facilita a compreensão da sociedade na qual vivemos, aprendendo a conviver com as diferenças. Conhecer diferentes culturas estimula a criatividade e desperta a curiosidade. Proporciona o contato com a diversidade e ensina as crianças a colocarem-se no lugar do outro. Quando conhecemos a história, compreendemos melhor o nosso presente e nossas possibilidades para o futuro. Entender que tudo parte de uma construção histórica, política e social é fundamental para compreender e transformar a sociedade em que vivemos.

Metodologia

As atividades planificadas permitirão criar todo um conjunto de ambientes que ajudarão as crianças a conhecer melhor o mundo que as rodeia.

As atividades planeadas irão ao encontro do projeto “ Dar a volta ao mundo em 290”. Vamos embarcar com as crianças numa viagem cultural pelo mundo, onde o conhecimento e as diferentes experiências estarão na base deste projeto. O contato com a diversidade cultural é fundamental, uma vez que, permite às crianças conhecerem e perceberem como outras crianças vivem. Esta troca de conhecimentos é bastante enriquecedora, pois contribui para a aceitação do outro respeitando as características de cada um, bem como, permite as crianças disfrutarem de culturas com as quais também poderão identificar-se.

No 1º período iremos conhecer o planeta terra, a origem dos planetas e os continentes que existem. Irão conhecer algumas das culturas (desde a bandeira, as tradições mais conhecidas, entre outras) existentes nos vários continentes de forma a enriquecer a cultura, a curiosidade e a criatividade da criança. Por último iremos explorar a biodiversidade, a fauna e a flora, dos vários países.

No 2º período iremos conhecer as línguas de vários países, reproduzir algumas palavras, mas principalmente conhecer a sonoridade das várias línguas.

No 3º período iremos conhecer alguns trajes e músicas típicas de cada país de forma a conhecerem as diferenças culturais.

Metas

Conhecer o mundo e os seus continentes	Conhecer os idiomas	Conhecer as tradições dos vários continentes
M1- Contribuir para o enriquecimento cultural, artístico e desportivo das crianças		
M2- Conhecer a origem dos continentes M3- Conhecer algumas bandeiras dos países dos diferentes continentes M4- Conhecer a fauna e a flora dos diferentes continentes	M5- Conhecer as diferentes línguas M6- Ouvir a sonoridade das várias línguas	M7- Conhecer festas típicas dos diferentes continentes M8- Conhecer o vestuário típico dos diferentes continentes M9- Conhecer o modo de vida dos habitantes dos diferentes continentes M10-

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3 M4	. Resultado do trabalho final do bloco . Plataforma educabiz . Portfólio	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Divulgação de ações nos

M5 M6	. Resultado do trabalho final do bloco . Plataforma educabiz . Portfólio	meios de comunicação • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos
M7 M8 M9 M10	. Resultado do trabalho final do bloco . Plataforma educabiz . Portfólio	

Cronograma

	1º Período	2º Período	3º Período
Sala Mágica	-Elaboração de um cartaz ilustrativo da formação do planeta Terra; - Elaboração da bandeira de Portugal com retalhos de tecido - Pintar as bandeiras dos países escolhidos dos diferentes continentes - Fazer um mapa mundo para colar os animais mais característicos de cada continente - Elaborar uma mala de viagem onde contemple imagens imagens com as características de cada país (bandeira, trajes, animais, entre outros).	- Ouvir pequenas frases nas várias línguas, - visualizar desenhos animados nas várias línguas; - Dividir palavras em sílabas; - Associar palavras que rimam (acompanhadas com as imagens)	- Decorar os trajes típicos de cada país; - Aprender canções típicas de cada país - Ouvir os hinos de cada país.



Psicomotricidade Sala Mágica

#ModoBrincar

Nota introdutória

Técnico responsável: Margarida Ramalho

“O brincar é uma das necessidades básicas da criança, sendo essencial para um bom desenvolvimento motor, social, emocional e psíquico. “

Conhecer os jogos do mundo, permite que as crianças conheçam e experienciem outras culturas e aprendizagens. Estas experiências permitem estimular a criatividade, aprender as regras sociais, criação e interação com o mundo, o meio, o outro e o objeto. As crianças, espalhadas por todo o mundo, têm características e culturas diferentes, mas numa coisa, todas são semelhantes que é a capacidade de brincar. Como será que se divertem as crianças de outros países?

Neste sentido, o projeto #ModoBrincar pretende desenvolver atividades de forma a explorar quais as brincadeiras e as músicas/ritmo dos países do mundo. Estas atividades vão permitir conhecer os vários países e continentes do mundo e conhecer os jogos tradicionais de cada país. Além das brincadeiras, também vamos explorar

estilos musicais, ritmos e coreografias das músicas, de forma a promover a expressividade corporal e a criatividade.

Neste projeto também vamos desenvolver atividades para promover o desenvolvimento psicomotor, através de exercícios de coordenação motora, equilíbrio, noção corporal, lateralidade, motricidade fina, expressividade corporal e relaxamento. Vão ser propostos jogos de equipa para promover as competências sociais entre pares.

Cada vez é mais importante haver momentos de brincadeira livre entre crianças, de forma a desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais. Neste sentido, o projeto **#ModoBrincar** vai permitir brincadeiras livres para contribuir para o desenvolvimento da criatividade, imaginação, planificação e partilha de materiais.

Metodologia

Através do projeto **#ModoBrincar** pretendemos dar destaque às brincadeiras livres e brincadeiras através de experiências.

De acordo com o projeto educativo 2023/2024, pretendemos criar momentos para as nossas crianças experienciarem brincadeiras de diferentes culturas, ouvir e criar coreografias de músicas características de cada país. Para tal, é necessário inicialmente o grupo fazer uma exploração através de fotografias e vídeos e depois a realização.

As atividades psicomotoras pretendem promover o desenvolvimento de cada criança e para tal é importante criar um ambiente descontraído, confortável e realizar atividades lúdicas de acordo com os interesses do grupo.

Relativamente ao momento da brincadeira livre, deve ser num espaço com materiais adequados para que o grupo possa estimular a imaginação, criatividade e criar momentos de relação e partilha com os seus pares.

Metas

Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3
M1-Promover o desenvolvimento psicomotor; M2- Promover competências sociais e pessoais; M3- Promover o controlo respiratório e descontração corporal; M4- Conhecer e experienciar jogos de vários países do mundo; M5- Observar a associação entre brincadeiras dos vários países; M6- Conhecer as músicas características dos países; M7- Criar ritmos e coreografias das músicas;		

Objetivos específicos:

- Realiza atividades de deslocamentos (andar, correr, saltar, rastejar,...)
- Realiza atividades de manipulação e perícia (lançar, pontapear)
- Consegue realizar e imitar sequências rítmicas
- Consegue expressar-se corporalmente
- Realiza jogos de equipa
- Compreende as regras do jogo
- Saber esperar pela sua vez na realização dos jogos
- Brincar e partilha materiais com os pares
- Calçar os sapatos e atar cordões
- Consegue descontrair o corpo através de música calma

Indicadores e instrumentos

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3	• Número de presença das crianças • Plataforma educabiz • Observação direta	• Grelha de registo das atividades • Galeria fotográfica

M4		• Grelha de observação psicomotora • Plataforma educabiz
M5		
M6		
M7		

Recursos

Blocos	Recursos
“Brincadeiras de outros países”	Bolas, colchões, balões, arcos, pinos, paraquedas, bastões, túneis, colunas, computador, internet, raquetes, cordas, sacos de saltar, televisão, pavilhão, trave, moldes mãos e pés, cartões de cores, outros jogos/materiais necessários.
“Músicas e coreografias de outros países”	
“Psicomotricidade”	

Cronograma

Blocos	Atividades
Bloco 1 “Brincadeiras de outros países” 18 de Setembro 23 a 15 de Dezembro 23	- Conhecer e experienciar jogos e brincadeiras de outros países - Atividades psicomotoras; - Jogos de equipa; - Relaxamento; - Brincadeira livre;
Bloco 2 “Músicas e coreografias de outros países” 3 de Janeiro 24 a 22 de Março 23	- Conhecer músicas e coreografias dos outros países; - Expressividade corporal; - Atividades psicomotoras; - Relaxamento; - Jogos de equipa; - Brincadeira Livre
Bloco 3 “Psicomotricidade” 8 de Abril 23 a 28 de Junho 23	- Atividades psicomotoras; - Sequências rítmicas; - Jogos de equipa; - Jogos de exterior; - Relaxamento; - Brincadeira livre;

ODS

CAF sala mágica

Cores, Sons e Sabores

Nota introdutória

Técnico responsável: Teresa Saragoça

O projeto **Cores, Sons e Sabores** vai ser implementado com as crianças de pré-escolar que frequentam a Componente Sócio - Educativa de Apoio à Família (CSEAF). Este projeto surge para transmitir e dotar as crianças de conhecimentos específicos dos países pertencentes aos diferentes continentes. As **Cores** são trabalhadas com base na divisão dos continentes e as cores associadas. Também será abordada a vida e obra de alguns pintores famosos no mundo. As atividades a desenvolver privilegiam a metodologia empreendedora e multissensorial para descobrir, experimentar e aprender gerando novos conhecimentos e ampliando os já existentes. Para tal, a curiosidade e a imaginação são o ponto de partida para a descoberta do aprender a fazer e do saber fazer, na qual o erro e os obstáculos que possam surgir sejam encarados como novas oportunidades de aprendizagem.

Os materiais criados e utilizados nas dinâmicas e atividades propostas são na sua maioria materiais da natureza, materiais recicláveis e reutilizáveis.

O empreendedorismo será a metodologia utilizada no clube, por ser um espaço propício para desenvolver projetos a partir das ideias e competências das crianças.

Metodologia

O projeto **Cores, Sons e Sabores** tem como base a estimulação sensorial. A estimulação sensorial está relacionada com o Método Montessori e o Reggio Emília, algumas das atividades propostas assenta nesta metodologia que fomenta a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico, a observação, a experimentação e a resolução de problemas.

No clube a metodologia usada é a metodologia empreendedora, pois permite à criança expor ideias, gostos e sonhos que seguindo as áreas do conhecimento empreendedor se podem tornar realidade. É construída uma narrativa onde expressa o que pretende saber, como vai executar, com quem, para quem, quando e onde. O educador irá orientar a criança e ajudar a ultrapassar algum obstáculo a fim de conseguir concretizar o projeto. Os projetos podem ser individuais, a pares ou de grupo vai depender da curiosidade, do interesse e das ideias propostas pelas crianças.

METAS

Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3		
M1-Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade				
M2- Aprender sobre as cores associadas aos continentes (cores quentes e cores frias) M3- Explorar sensações a partir da experimentação e manipulação de objetos e superfícies M3- Utilizar os diferentes sentidos para aprender através de experiências práticas M4- Conhecer diferentes pintores do Mundo M5- Potenciar a criatividade, a imaginação, o espírito crítico e o sentido estético	M6- Valorizar a música como fator de identidade social e cultural M7- Identificar e descrever os sons que ouve M8- Elaborar improvisações musicais com diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais e instrumentos)	M9- Identificar, explorar e experimentar diferentes alimentos provenientes dos continentes M10- Conhecer as especiarias do Mundo		
 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL				
4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	5 IGUALDADE DE GÊNERO 	10 REDUZIR AS DESIGUALDADES 	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	16 PAZE E JUSTIÇA 

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3 M4 M5	• Observação direta da criança • Plataforma educabiz • Resultado de trabalhos realizados	• Grelha de registo das fichas diagnóstico • Galeria fotográfica • Ficha de registo de parceiros • Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos
M6 M7	• Observação direta da criança • Plataforma educabiz • Resultado de trabalhos realizados	
M8 M9	• Observação direta da criança • Resultado de trabalhos realizados	

Recursos

Blocos	Recursos
Bloco 1 “Cores” 17 de Setembro a 15 de Dezembro	• Papel cenário • Tintas • Pincéis • Cartão • Cartolinas • Cola

	• Jornais, revistas • Materiais da natureza • Materiais do quotidiano • Materiais recicláveis e reutilizáveis
Bloco 2 “Sons” 3 de Janeiro a 22 de Março	• Materiais recicláveis e reutilizáveis • Cola • Youtube • Quadro interativo
Bloco 3 “Sabores” 8 de Abril a 28 de Junho	• Alimentos diversos e especiarias • Utensílios de culinária • Fotografias • Livro de receitas • Aventais

Cronograma

blocos	Atividades
Bloco 1 “Cores” 17 de Setembro a 15 de Dezembro	• Elaborar os diferentes continentes • Conhecer os países que pertencem a cada continente • Atividades sensoriais • Conhecer a vida e obra dos pintores famosos • Aprender e utilizar diferentes técnicas de pintura e modelagem • Reproduzir algumas obras dos pintores

Bloco 2 “Sons” 3 de Janeiro a de 22 de março	• Construir instrumentos musicais com diversos materiais recicláveis e reutilizáveis • Jogo o músico (improvisações musicais) • Descobrimdo os sons do mundo • Sons de instrumentos musicais • Sons de animais selvagens (África, Ásia, ...) • Que som é esse? (sons de fenômenos da natureza)
Bloco 3 “Sabores” 8 de Abril a 28 de Junho	• Conhecer a gastronomia dos países que constituem os continentes • Cheiros e sabores das ervas aromáticas • Recolha e elaboração do livro de receitas • Mini - chefes na cozinha

Inglês Sala Mágica Pré-escolar

Discover the World

Nota introdutória

O projeto ***Discover the World*** tem como finalidade transmitir e dotar as crianças em idade pré-escolar de conhecimentos e competências facilitadoras da comunicação e da socialização. A oficina de inglês visa transmitir os conhecimentos base para que as crianças adquiram e evoluam nas competências de assimilação, domínio e aplicação dos conteúdos e conhecimentos do projeto anual. Para tal foram selecionadas as seguintes temáticas: *greetings; colours; numbers; flags and landmarks; animals; food and means of transports*. O plano de atividades contempla, ainda, as principais festividades inglesas e portuguesas, de entre as quais se destacam o *Halloween/Dia das Bruxas; Thanksgiving/Dia de Ação de Graças; Christmas/ Natal, St Patrick's Day; Easter/Páscoa; Father's Day/Dia do Pai e Mother's Day/Dia da Mãe*.

Num ambiente lúdico – prático as crianças adquirem, treinam e aplicam os conceitos em inglês sobre os continentes.

As atividades previstas estão adequadas ao nível e faixa etária da criança, respeitando o seu ritmo e favorecendo a sua aprendizagem gradual.

Metodologia

O projeto engloba um conjunto de atividades diversificadas e integradas para dotar as crianças de conhecimentos úteis e aplicáveis para se comunicarem em inglês. A metodologia utilizada tem como fator primordial a atividade lúdica e pedagógica transmitida a partir de imagens, jogos, histórias, canções e dramatizações com recurso às tecnologias (youtube, jogos online, pesquisa de imagens, jogos construídos pela educadora). E, ainda, *arts and crafts* são atividades de expressão plástica cuja finalidade é envolver ativamente a criança nas aprendizagens criando materiais de apoio à sua aprendizagem, realizar pequenos projetos e realizar mostras de trabalhos.

METAS

Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3
M1 - Contribuir para o enriquecimento cultural para a sua inserção na escola e para uma maior integração da escola na comunidade		
M2 - Ser capaz de cumprimentar em inglês M3 - Identificar e nomear as cores M4 - Realizar contagens em inglês M5 - Aprender vocabulário sobre as festividades inglesas	M6 - Conhecer as bandeiras e os monumentos dos países dos diferentes continentes M7- Aprender vocabulário sobre as festividades inglesas	M8 - Identificar e nomear os animais M9 – Identificar e nomear os alimentos em inglês M10 – Aprender os meios de transporte em inglês
		
		

Indicadores e instrumentos de avaliação

Os instrumentos de avaliação propostos para o próximo ano letivo serão diversos:

Cada criança conta com um plano individual, onde serão propostas tabelas de comportamento e de conhecimentos adquiridos.

Para avaliar as metas a atingir será aplicada uma grelha que conta com os seguintes métodos:

Metas	Indicadores	Instrumentos de avaliação
M1 M2 M3 M4 M5	- Festa de Halloween - Plataforma educabiz - Participação das crianças	- Galeria fotográfica - Exposição de trabalhos realizados - Registo da elaboração dos diversos produtos dos blocos
M6 M7	- Correio de São Valentim (<i>Valentine's Day</i>) - Plataforma educabiz - Participação das crianças	
M8 M9 M10	- Plataforma educabiz - Participação das crianças	

Recursos

blocos	Recursos
Bloco 1 <i>"Welcome to school"</i> 15 de Setembro a 15 de Dezembro	Histórias e canções temáticas Fotografias Computador Quadro branco Internet Materiais de expressão plástica
Bloco 2 <i>"Continents"</i> 3 de Janeiro a 22 de Março	Cartões com imagens Jogos de compreensão e produção Computador Quadro branco Internet Materiais de expressão plástica
Bloco 3 <i>"Go Travel"</i> 8 de Abril a 28 de Junho	Computador Quadro branco Internet Materiais de expressão plástica Objetos do quotidiano

Cronograma

blocos	Atividades
Bloco 1 <i>“Welcome to school”</i> 15 de Setembro a 15 de Dezembro	• <i>Greetings</i> • <i>Colours</i> • <i>Halloween</i> • <i>Numbers</i> • <i>Christmas</i>
Bloco 2 <i>“About Me”</i> 3 de Janeiro a 22 de Março	• <i>Continents: Flags and Landmarks</i> • <i>Valentine’s Day</i> • <i>St. Patrick’s Day</i> • <i>Father’s Day</i> • <i>Easter</i>
Bloco 3 <i>“Play Games”</i> 8 de Abril a 28 de Junho	• <i>Animals</i> • <i>Food</i> • <i>Means of transports</i>

CLUBE DE CAF PRÉ-ESCOLAR**Clube das Construções Pré-escolar**

O **clube da Luzinha** é um espaço que privilegia a escolha da criança, o seu interesse, o envolvimento e participação ativa de forma a contribuir para o seu enriquecimento pessoal, social e cognitivo. Cada criança terá a possibilidade de desenvolver a sua ideia, treinando as suas habilidades e competências empreendedoras de forma a concretizar o seu projeto.

A Luzinha será o ponto de partida para as crianças conhecerem a metodologia empreendedora.

Clubes de ATL CEAN 2º ao 6º ano

2023/2024

Artes

Empreender com Arte

Este clube foi criado com base na Educação Ambiental, mas de cariz artístico/ocupacional, que tem como principal objetivo sensibilizar as crianças e consequentemente as famílias, para a importância de reutilizar/ reciclar os recursos que temos ao nosso dispor e que pensamos já não ter utilidade. Com este Clube pretendemos mostrar que aquilo que pensamos ser inútil, até mesmo o lixo, pode ser reaproveitado e recreado. Esperamos, assim motivar todos os cidadãos para reutilizarem os recursos que tem ao seu dispor, através das nossas ideias e da criatividade de cada um, elaborar os seus próprios objetos. Afinal, todos nós temos o dever de preservar o mais possível o nosso planeta, todos podemos fazer a diferença.

Este projeto tem como principal objetivo lembrar a dimensão das consequências da atividade humana/ambiente, quer a níveis de consumo de materiais e matérias-primas, como a nível de desperdício e dos resíduos desses mesmos materiais. O lixo que produzimos não podemos simplesmente deitá-lo para o espaço, é preciso lidarmos com ele e geri-lo de modo a causar o mínimo impacto ambiental possível. É neste sentido que surgiu a ideia deste Clube, fazer trabalhos em torno da reutilização de materiais; materiais estes que perderam a sua utilidade original, mas que por isso, são imediatamente lixo, podendo ser reaproveitados para um uso diferente e original. É portanto, nosso objetivo, partilhar ideias, ensinar e mostrar alguns dos nossos trabalhos através de uma pequena exposição; pequenas ideias em que damos uma segunda oportunidade ao nosso lixo, desperdiçando menos e, consequentemente comprando menos.

Objetivos

- Estimular a criatividade e a consciência ambiental;
- Realizar actividades que permitam às crianças entrarem em contacto com novas experiências;
- Potenciar a habilidade manual;

- Desenvolver a motricidade fina;
- Estimular a imaginação;
- Desenvolver o sentido estético;
- Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado;
- Capacidade de concentração;
- Capacidade de transformação e criação de novos objetos;
- Minimizar os impactos ambientais;
- Tirar prazer da Arte de reutilizar/reciclar.

Biblioteca

Clube de Línguas

A aprendizagem da língua inglesa consiste em despertar nos alunos o gosto, o interesse e fundamentalmente a motivação para a aprendizagem da língua encarando-a de forma segura e confiante.

As actividades a realizar serão essencialmente de carácter lúdico e incidirão principalmente em situações de diálogos, pequenas dramatizações, jogos com recursos a imagens, jogos interativos, canções, actividades de expressão plástica e eventualmente fichas de trabalho.

As línguas trabalhadas estão de acordo com o projeto para o ano 2023/2024 da Biblioteca – “Diário de um passaporte”.

A avaliação de conhecimentos/capacidades e atitudes/valores será efectuada através da observação direta e respectivo preenchimento de grelhas, nas quais constarão os seguintes critérios de avaliação

Metas do Clube

Metas	Indicadores	Instrumentos de Avaliação
1.Fomentar o espírito solidário	Observação direta	Grelhas de Registo

2. Ajudar quem mais precisa	Observação direta	Grelhas de Registo
3. Criar roupas para doar	Roupas criadas	Roupas criadas Grelhas de Registo
4. Estimular os conceitos da partilha e da entreaajuda.	Observação direta	Grelha de Registo





Ciência
Clube “Ciência aqui...”
2023/2024



Este é o clube de afirmação do espírito científico do CEAN com base na criação de projetos de investigação dos alunos na linha dos clubes ciência viva (rede nacional de escolas a qual o CEAN integrou desde o seu início em 2019). Ao longo dos anos as metodologias por descoberta, a investigação, o trabalho de grupo e a literacia científica formaram as rodas dentadas da engrenagem do espaço ciência do CEAN. Foi também nestes clubes que os nossos alunos contribuíram para a divulgação científica de temas locais pouco trabalhados até então, o que contribuiu para um maior conhecimento científico local. Em projetos individuais ou coletivos, os nossos alunos empreenderão um percurso científico próprio, motivador e transformador. Aplicaremos os recursos disponíveis no espaço ciência e recorreremos ao primado da colegialidade e da participação comunitária caso a caso. A dimensão interativa deste projeto surge com a participação no Congresso Nacional Cientistas em Ação em parceria com o Centro de Ciência Viva de Estremoz bem como com a apresentação dos projetos à comunidade educativa do CEAN. A partilha do trabalho realizado com a comunidade é fundamental e espera-se que possa alavancar mudanças locais. Em caso impossibilidade os projetos serão apresentados digitalmente ou via conferências online.

Jovens auditores CEAN

Sustentabilidade

Janeiro de 2023 a Junho de 2024



Os jovens auditores ecológicos é um projeto que pretende dar seguimento ao trabalho desenvolvido no ano anterior em parceria com as empresas locais. Os nossos alunos serão auditores ecológicos e de higienização do CEAN e das empresas locais. Caso seja limitado o acesso dos alunos por motivos de confinamento ou segurança iremos adaptar o trabalho a questionários, jogos e apresentações/reuniões de auditoria via zoom.

Clube

“Micro:programadores- MAKE CODE: Programa o teu Futuro”

Abril a junho de 2024

O Projeto MAKE CODE: Programa o teu Futuro é uma iniciativa da Fundação da Juventude, com o apoio da Microsoft, na área da Educação que visa contribuir para a melhoria das competências digitais dos Jovens e dos Professores e escolas da Região sul de Portugal.

Mas como nos propomos a atingir o anterior? Através da dinamização de um programa inovador de introdução à programação e à ciência de computação, promovendo a literacia digital dos participantes.

Iremos disponibilizar a alunos e professores um curso de introdução à programação e à ciência da computação, utilizando o Micro:bit - uma placa de microcontrolador - e Minecraft: Education Edition, ambos parte do ambiente de programação baseado no bloco MakeCode, da Microsoft. Além do recurso ao micro:bit iremos envolver a inovação e criatividade com o program Mymachine Portugal.

Metas

“CLIC- Ciência aqui...”	Jovens auditores CEAN	Micro:Programadores
M1. Potenciar e assessorar a investigação, criação e comunicação de projetos científicos pelos alunos individualmente ou em grupos de trabalho	M5. Manter a participação, voluntariado e competências para a cidadania ambiental dos nossos alunos	M8. Melhorar as competências digitais das crianças;
M2. Fortalecer a metodologia de protocolo experimental para testar evidências e hipóteses levantadas pelos alunos face a problemas identificados por eles	M6. Fortalecer a relação com os nossos parceiros na partilha de ações para eco eficiência, seguindo a filosofia participativa do programa Eco escolas	M9. Implementar a estratégia “programa o teu futuro” no clube
M3. Aumentar o número de projetos	M7. Reforço de aprendizagens	M10. Implementar a dinâmica do programa my

permitindo que mais alunos terminem com sucesso os mesmos e promovendo a igualdade de género na área das ciências experimentais e investigação.	curriculares na área da estatística e análise de dados	machine Portugal em articulação com o make:code
M4. Estimular os conceitos da partilha e da entreaajuda.		



Dramática

No palco conheço o Mundo

O Clube de Teatro pretende ampliar o interesse pelas artes e desenvolver princípios, valores e competências essenciais ao sucesso curricular dos jovens. A diversidade de áreas abrangidas pelo teatro potencia o desenvolvimento integral dos alunos. É um espaço que lhes permite desenvolver as suas capacidades comunicacionais, enfrentar medos ou receios que bloqueiam o seu crescimento. Durante o próximo ano educativo pretendemos dar a conhecer um algumas obras de Gil Vicente, adaptando as e recriando algo mais contemporâneo.

Celebramos também em forma de representação os 50 anos do 25 de abril, onde se pretende realizar dois tipos de trabalho, por um lado a representação em palco, assim como, a apresentação de uma curta-metragem.

Neste sentido, a criação dramática funciona como um projeto integrador, entre as várias áreas do saber, garantindo a articulação de linguagens diversas e permitindo que o teatro se afirme cada vez mais como uma entidade promotora da cultura.

Instrumentos de avaliação e indicadores

Indicadores	Instrumento	Indicadores	Instrumento	Indicadores	Instrumento
Um auto de Gil no natal		Musical viaja no meu mundo		Festa de Verão	
Avaliação final da concretização dos projetos					
-Numero de alunos	-Grelha de indicadores	-Numero de alunos	-Grelha de indicadores	-Numero de alunos	-Grelha de indicadores
-Caderno da Luzinha	-Caderno do aluno	-Caderno da luzinha	-Caderno do aluno	-Caderno da luzinha	-Caderno do aluno
- Registo fotográfico	-Momentos em palco	-Registo fotográfico	-Momentos em palco	-Registo fotográfico	-Momentos em palco
		- Vídeo da apresentação		- Vídeo da apresentação	



PROGRAMAS ANUAIS

“Academia de Ténis – Coração Delta”



O clube Coração Delta Academia de Ténis (CDAT) surgiu com o intuito de desenvolver o ténis em Campo Maior. O clube comemorou o primeiro aniversário, no mês de junho de 2018, organizando também o primeiro torneio federado “Smashtour”. Durante este primeiro ano, de existência, o clube CDAT alcançou várias conquistas importantes:

- formação dos seus técnicos;
- certificação do clube como clube Play and Stay;
- envolvimento do clube com o Agrupamento de Escolas de Campo Maior, realizando ações escola (experimentação da modalidade), circuitos escola (realização de torneios), dinamização dos recreios e participação no desporto escolar;
- conquistou a atenção e apoio da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Expectação que cede os seus courts e da Câmara Municipal de Campo Maior que nos ajuda com materiais e com alguns serviços e logística;
- participação e organização de ações de rua, torneios federados e sociais;
- angariação de material de treino através de ações empreendedoras entre jogadores, famílias e instituições;
- a empresa Delta Cafés também se associou ao clube como grande patrocinador.

O clube tem agora uma rede de colaboradores e algumas condições que permitem ao atleta crescer não só como jogador, mas como pessoa.

Para além do grande objetivo de desenvolver o ténis em Campo Maior, o clube CDAT deu exemplos que só com ações empreendedoras se consegue o sucesso, não se restringiu à prática do ténis, do treino de ténis. O facto do clube se envolver nas situações mencionadas em cima leva a criar competências pessoais e sociais no jogador e nas famílias.

Os valores do desporto, nomeadamente do ténis - disciplina, persistência, dedicação, resiliência, respeito, igualdade, integração, rigor, companheirismo - são também os valores que se pretendem ao cidadão atual e do futuro, um cidadão pró-ativo, social e alegre.

Quer-se, ainda este ano e durante o próximo ano de 2022, que o clube CDAT continue a desenvolver hábitos saudáveis nos jovens e nos adultos praticantes; a desenvolver projetos empreendedores com todos os seus colaboradores e se possível alargar esta rede; a criar valores nos seus atletas, permitindo-lhes superar desafios, contrariedades

e proporcionar-lhes o melhor ambiente para a prática do seu ténis. Que o ténis e o empreendedorismo seja uma forma de estar, de ser, uma filosofia de vida!



“Ter ideias para mudar o Mundo”



“Ter ideias para mudar o Mundo” é um sinal inovador que humildemente oferece uma visão de como poderemos na nossa comunidade escolar ou em casa, treinar as crianças contra o conformismo, a apatia e na procura de uma sociedade apta para os desafios globais do futuro. O livro verde da União Europeia lança o desafio aos estados membros para criarem sociedades mais empreendedoras, dizendo:

“Para realizar os objectivos da estratégia de Lisboa, entretanto relançada, a Europa tem de privilegiar o conhecimento e a inovação. A promoção de uma cultura mais empreendedora, a inculcar nos jovens desde o ensino escolar, constitui uma parte significativa deste esforço.” Comissão Europeia, 2005

A união de esforços do Grupo Nabeiro é o melhor caldo de cultura para a germinação deste manual. A sua filosofia empresarial única em termos de responsabilidade social alicerçada em princípios como o conhecimento, a experiência, a confiança, a ética, o espírito de missão, a sustentabilidade e a eco eficiência cruzada com uma visão global de futuro pró activa, convicta de uma sociedade mais justa, caracterizam o seu ADN e o seu percurso empreendedor.

A parceria entre o GN, com base no CEAN (com valência de Pré escolar e ATL) com a sua filosofia pedagógica vocacionada para o empreendedorismo e a Empreendedorex (entidade formadora – Espanha) veio fortalecer e enriquecer a nossa dinâmica. Após uma formação de 6 meses com os técnicos do CEAN (equipa multidisciplinar) foram semanalmente aplicadas as áreas do conhecimento empreendedor aos grupos etários de crianças do CEAN .

Esta aplicação baseia-se em três níveis: Grupo 1 - Crianças dos 3 aos 6 anos; Grupo 2 – Crianças dos 7 aos 8 anos; Grupo 3 - Crianças dos 9 aos 12 anos. Para cada grupo foi criada uma equipa multidisciplinar que se concentrou na adaptação das áreas do conhecimento empreendedor para a respectiva faixa etária. Desta adaptação metodológica, validada semanalmente por toda a equipa do CEAN e pela equipa externa de formadores, nasceram as propostas que se encontram neste manual e que nos permitem, de forma sequencial, equilibrada e lógica, treinar um espírito empreendedor em qualquer área do saber (segundo as aspirações, vontades e ideias das crianças).

Cada proposta foi validada, também, com base na aplicação com os grupos, tendo sido melhoradas com contributos dos mesmos. As crianças dos grupos do CEAN são fundamentais, o alvo para o sucesso deste documento e para elas o nosso agradecimento pelo contributo.

Ao longo do treino das crianças em competências empreendedoras, são também criando os seus projectos, o que permitiu aferir a qualidade desta proposta metodológica como potenciadora de projectos baseados nas ideias das crianças. É nesta lógica que este manual surge, agora, disseminado pela comunidade escolar nacional. O CEAN promove, também, trocas de experiências pedagógicas a este nível com a comunidade escolar da Estremadura Espanhola. Este facto ajuda a clarificar uma visão

Europeísta, onde os seus problemas e realidades geográficas são similares e os pontos fortes e fracos de ambos os lados podem servir de guias para um melhor desempenho futuro.

“Em suma, este documento reúne, um sonho do Comendador Rui Nabeiro, no qual assentam os pilares do manual e da filosofia empreendedora do CEAN ; uma resposta inovadora aos desafios da nossa sociedade e uma revolução escolar baseada nos sonhos, ideias e projectos das crianças.”





Eco Escolas 2023/2024



Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE.

O CEAN irá este ano candidatar-se à 15ª bandeira consecutiva e manter o elevado nível de implementação que nos caracteriza. Destacar que na 14ª participação o CEAN recebeu o prémio de excelência do programa pela auditoria externa realizada pelo ministério da educação e ainda o galardão de escola madrinha do Instituto Politécnico de Portalegre. Fomos ainda premiados em 3 desafios do programa nesta edição.

Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade e no cumprimento dos ODS (Objetivos para o desenvolvimento sustentável). O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

Para além do apoio das pessoas e Instituições da Comissão Nacional, o Eco-Escolas conta ainda com a parceria de vários municípios e apoios específicos de mecenas para algumas das suas atividades. Fornece ainda metodologia, formações, materiais pedagógicos, apoios e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

Depois de inscritas as escolas da rede recebem um conjunto de informações e orientações facilitadoras da implementação do Programa. A coordenação organiza atividades de formação, como o Seminário Nacional e de divulgação como o Dia Bandeiras Verdes, entre outras. O/A professor(a) coordenador(a) em cada estabelecimento de ensino, é o ponto focal do Eco-Escolas no terreno, sendo da sua responsabilidade a reunião de condições, meios e estratégias para levar a bom termo a implementação da metodologia proposta.



Clubes Ciência Viva da Escola

2023/2024



A Direção Geral de Educação e a Ciência Viva promovem a iniciativa Clubes Ciência Viva na Escola, nos Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas, Escolas Profissionais e Estabelecimentos de Ensino Particulares e Cooperativos.

Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de ciência abertos a toda a comunidade, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras.

O espaço ciência do CEAN pretende reforçar uma abordagem rica, diversa e abrangente das temáticas científicas. Respeitando a metodologia da escola cultural, o espaço ciência colocará neste projeto uma grande ênfase na participação dos alunos, nas tomadas de decisão e na procura ativa e prática de soluções para dúvidas/problemas/inquietações científicas. A presente candidatura visa reforçar o trabalho multidisciplinar promovido nas áreas das ciências experimentais, tecnologias, educação ambiental e reforço da literacia científica, com base em dinâmicas de voluntariado e promoção do espírito empreendedor. Assente numa extraordinária rede de parceiros, esta candidatura visa criar um centro de recursos tecnológicos e científicos que coloquem ao dispor da comunidade uma oferta rica, moderna, diversa e amplamente abrangente das necessidades atuais para uma formação integradora, respeitadora do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e que promova uma cultura científica enraizada em técnicas de aprender fazendo. A metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) desenvolve a área de projeto com base no treino de competências para o futuro e é uma referência inovadora na área da programação, robótica e adequação da temática a desafios globais.

A criação dum centro de competências tecnológicas e científicas para tão tenras idades (3 aos 12 anos) é uma verdadeira aposta no treino de competências científicas, tecnológicas e técnicas, mas no processo e método é também um espaço de reforço do espírito de equipa, do trabalho colaborativo, da promoção da autoestima, do talento e vocações dos alunos intervenientes. A igualdade de género e a possibilidade da equidade entre todos os alunos é um pressuposto fundamental.

Este centro de recursos quer-se capacitado para o presente, mas a pensar no futuro pelo que queremos alocar ao mesmo a mais recente tecnologia e recursos ao serviço da ciência divertida e colaborativa.

Estou certo da importância da metodologia da escola cultural no despertar duma nova visão sobre os caminhos a percorrer no âmbito do ensino experimental, em educação ambiental e em educação tecnológica. O modelo pedagógico do CEAN foi testado nas suas vertentes de educação formal (Pré-escolar) e não formal (espaço ciência enquanto espaço de divulgação científica, hand's on e ciência interativa) alicerçado em trabalho de projeto (seguindo a ferramenta pedagógica "Ter ideias para mudar o mundo" ou os seus princípios e competências), o trabalho de pesquisa, o método científico e ainda a

criatividade, a imaginação, o conhecimento e a comunicação. A promoção do gosto e estímulo para as áreas científicas, tornou este espaço um modelo de treino de competências no âmbito da literacia científica e queremos que esta nova aposta reforce o trabalho aqui realizado e seja ele mesmo alvo das melhorias necessárias para continuar atual, dinâmico e aberto à comunidade.

São parceiros do espaço ciência do Centro Educativo Alice Nabeiro:

- Rede nacional ciência viva
- Centro de ciência viva de Estremoz
- Centro de ciência do café
- GEDA- Grupo de Ecologia e Desportos de aventura
- Delta Cafés
- Quercus
- Programa Nacional Eco – Escolas
- Programa Nacional Escolas solidárias
- Programa Nacional Escolas empreendedoras
- Município de Campo Maior
- Agrupamento de Escolas de Campo Maior
- Junta de freguesia de Nossa Senhora da Expetação
- Instituto Politécnico de Beja
- Robótica Educativa (Badajoz- Espanha)
- Programa MYMACHINE Portugal

Observando as **oficinas** podem-se destacar 12 áreas temáticas potenciadas nos diversos projetos desenhados seguindo três metodologias com maior ênfase, as dinâmicas experimentais (mãos na massa), as dinâmicas demonstrativas (observar para criar hipóteses) e ainda a divulgação científica numa vertente criativa na qual os alunos serão impelidos a criar recursos interativos para comunicar ciência.

Esta linha pedagógica é centrada nas melhores práticas inspiradoras do CEAN desde a sua fundação. Numa dimensão extralectiva as oficinas do espaço ciência pretenderam enriquecer a cultura científica ou literacia científica dos nossos alunos treinando competências como o pensamento crítico e criativo, o saber científico e tecnológico o bem-estar, saúde e ambiente, o domínio do corpo, o controlo sobre a informação e sua regulação e ainda a competência específica de trabalho científico baseado na descoberta, método científico e na análise de dados.

Os clubes potenciam a criação dum plano de atividades participado e Auto programático, baseados no paradigma de aprender fazendo. Serão dinamizadas 19 áreas temáticas agrupadas em três categorias de competências; **as de cidadania ambiental, as científicas e as tecnológicas**. Neste sentido, fica também aqui clara uma linha vocacional do próprio espaço que navega na oferta de clubes entre a implementação participativa e empreendedora do **programa nacional eco-escolas**, a criação riquíssima de projetos de investigação científica no âmbito dos **clubes “cientistas em ação”** e ainda a **robótica** que permitirá aos nossos alunos evoluir a um excelente nível. São destacáveis como metodologias de trabalho dos clubes científicos

a gestão participativa, o trabalho de pesquisa, o trabalho de equipa, a ciência experimental, o trabalho de projeto, a inovação, a criatividade e o empreendedorismo.



Rede de Bibliotecas escolares



A Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) foi lançada em 1996, pelos Ministérios da Educação e da Cultura, com o objetivo de instalar e desenvolver bibliotecas em escolas públicas e privadas de todos os níveis de ensino, disponibilizando aos utilizadores os recursos necessários à leitura, ao acesso, uso e produção da informação em suporte analógico, eletrónico e digital. A RBE procura que a Biblioteca Escolar, como espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados, seja na escola, um local implicado na mudança das práticas educativas, no suporte às aprendizagens, no apoio ao currículo, no desenvolvimento da literacia digital, da informação e dos média, na formação de leitores críticos e na construção da cidadania.





eTwinning é um projeto que disponibiliza aos profissionais de educação que trabalham nos países europeus, uma plataforma para que possam comunicar e colaborar entre si, desenvolvendo projetos e partilhando experiências, uma verdadeira comunidade de aprendizagem por toda a Europa. Uma das características a destacar no eTwinning é o trabalho colaborativo entre professores, alunos, escolas, encarregados de educação e serviços das comunidades locais. Com o eTwinning, os professores trabalham em conjunto, organizando actividades para os seus alunos e para os alunos das outras escolas participantes, promovendo assim a colaboração entre as escolas da Europa ao mesmo tempo que recorre às Tecnologias de Informação e Comunicação, proporcionando apoio e ferramentas.

No caso do CEAN que tem vindo a participar neste projeto a alguns anos e fazendo parte do grupo da Eurocidade, Badajoz, Elvas e Campo Maior, conta também com o apoio do programa EUROBEC, que tem como principal objetivo estabelecer laços de cooperação transfronteiriça entre estabelecimentos de ensino desenvolvendo estes projetos conjuntos.



Horários de ATL

Horário CEAN 2023/2024

1º ano



	2	3	4	5	6
16 h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo				
18.00 h 18.45 h	Biblioteca	Ciência	Exp. Corporal	Artes	Geometria
18.45 h 19.30 h	IDIOMAS	Clubes			



Horário CEAN 2023/2024

2º ano



	2	3	4	5	6
16 h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo				
18.00 h 18.45 h	Geometria	Biblioteca	Ciência	Exp. corporal	Artes
18.45 h 19.30 h	Clubes	IDIOMAS	Clubes		



Horário CEAN 2023/2024

3º ano



	2	3	4	5	6
16 h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo				
18.00 h 18.45 h	Artes	Geometria	Biblioteca	Ciência	Exp. corporal
18.45 h 19.30 h	Clubes		IDIOMAS	Clubes	



Horário CEAN 2023/2024

4º ano



	2	3	4	5	6
16 h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo				
18.00 h 18.45 h	Exp. Corporal	Artes	Geometria	Biblioteca	Ciência
18.45 h 19.30 h	Clubes			IDIOMAS	Clubes



Horário CEAN 2023/2024

5º ano



	2	3	4	5	6
14.30h 16.00h	Técnicas de estudo				
16.00h 16.30h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo e TPC				
18.00h 18.45h	Ciência	Exp. Corporal	Artes	Geometria	Biblioteca
18.45h 19.30h	Clubes				IDIOMAS



Horário CEAN 2023/2024

6º ano



	2	3	4	5	6
14.30h 16.00h	Técnicas de estudo				
16.00h 16.30h	Lanche e "Corpo são mente sã"				
16.30h 18.00h	Apoio ao estudo e TPC				
18.00h 18.45h	Ciência	Exp. Corporal	Artes	Geometria	Biblioteca
18.45h 19.30h	Clubes				IDIOMAS

Horários de sala mágica

Horário 2023/2024					
Exploradores					
	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h/9.00h	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO
9.00h/10.30h	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA
10.30h/11.00h	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO
11.00h/12.00h	SALA MÁGICA	Sala Mágica	Sala Mágica	Sala Mágica	Sala Mágica
		Música	Desporto	Biblioteca	Desporto
		Dramática	Matemática		Ciência
12.00h/ 14.00h	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14.00h/ 15.30h	Empreendedorismo	Sala Mágica	Sala Mágica	Ténis	SALA MÁGICA
				Inglês	
15.30h/16.00h	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA

Horário 2023/2024

CENTRO EDUCATIVO

Navegadores

ALICE NABEIRO

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8.15h/9.30h	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO	RECEÇÃO
9.00h/10.30h		SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA
10.30h/11.00h	SALA MÁGICA	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO	PEQUENO ALMOÇO
11.00h/12.00h		SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA
		Dramática	Matemática	Biblioteca	Desporto
		Música	Desporto		Ciência
12.00h/ 14.30h	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
14.30h/ 15.30h	Sala Mágica	Ténis	Empreendedorismo	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA
		Inglês			
15.30h/16.00h	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA	SALA MÁGICA